



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 05/2022

Data da Sessão: 30 de setembro de 2022

Início da Sessão: 16.10 horas

Fim da Sessão: 19.15 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Telma Margarida Neves Simões _____

2º Secretário: Patricia Isabel Rama Rocha _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Aos 30 dias do mês de setembro do ano de 2022, pelas dezasseis horas e dez minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----

3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano 2022-2026.-----

4. Aprovar, sob proposta do executivo Municipal, a redução de 50% das taxas municipais ao abrigo das disposições previstas no artigo 61º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização (RMEU), solicitada no âmbito do Processo n.º 01/2021/540.-----

5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a alteração de compromisso plurianual - Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício Letra – PARU 2. -----

6. Autorizar, sob proposta do Executivo Municipal, o início de procedimento - Aquisição em regime de locação financeira de 1 (uma) viatura elétrica, ao abrigo da candidatura aprovada pelo Fundo Ambiental. -----

7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local. -----

8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.-----

9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2022 e 31/08/2022. -----

11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2022 e 31/08/2022. -----

12. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.-----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

presenças:-----

Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Telma Margarida Neves Simões e Patrícia Isabel Rama Rocha.

Membros: Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, António Afonso Ávila de Melo Galvão Lucas, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte, Dulce Maria Melo Ferreira, Fernando Pereira Nunes Curto, Carolina Ferreira Aires, Liliana Isabel Batista Duarte, Bruno Miguel Nunes Ferrão, António Augusto dos Santos Torres, Cláudia Margarida Faria Gaspar, Joaquim António Graça Rainho, João Carlos Silva de Carvalho Rama, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, em substituição de Ana Cristina da Silva Jorge, Tiago Dinis Santos Silva, em substituição de Luís António Girão da Fonseca, Rodrigo Manuel Ferreira Pardal, em substituição de Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Ana Maria Batista Vaz Valente, em substituição de Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves. -----

Presidentes de Junta: Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Seixo de Gatões, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca e Tesoureiro da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões. -----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Francisco José da Cruz Valério, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Diana Filipa Alves Andrade, Carlos Manuel da Silva Rodrigues, Décio António Tinoco Matias e André Eduardo dos Santos Parente.-----

Faltas Justificadas: Ana Cristina da Silva Jorge, Luis António Girão da Fonseca, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Sandra Paula Cardoso Strecht F. Alves e PJ da União de Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões.-----

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à sessão quando eram 16h10m, saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos dar início à nossa reunião ordinária de hoje da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho.-----

----- Cumprimento em especial o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, os Senhores Membros da Assembleia Municipal e os Senhores funcionários. -----

----- No que respeita à Ordem de trabalhos, quero agradecer ao Senhor líder de Bancada do PPD/PSD-CDS/PP, Dr. Bruno Ferrão, por me ter alertado que o ponto sete não é, “Aprovar sob proposta do Executivo Municipal, a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local”, mas é sim, “Tomada de Conhecimento sob proposta do Executivo Municipal, da Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local”.-----

----- Não havendo oposição da AM, foi aprovada por unanimidade, com a devida correção do ponto sete, a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1. Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

- 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.-----
- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano 2022-2026.-----
- 4. Aprovar, sob proposta do executivo Municipal, a redução de 50% das taxas municipais ao abrigo das disposições previstas no artigo 61º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização (RMEU), solicitada no âmbito do Processo n.º 01/2021/540.-----
- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a alteração de compromisso plurianual - Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício Letra – PARU 2.-----
- 6. Autorizar, sob proposta do Executivo Municipal, o início de procedimento - Aquisição em regime de locação financeira de 1 (uma) viatura elétrica, ao abrigo da candidatura aprovada pelo Fundo Ambiental.-----
- 7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local.-----
- 8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A..-----
- 9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----
- 10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2022 e 31/08/2022.-----
- 11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2022 e 31/08/2022.-----
- 12. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação dada pela Lei n.º 66/2020, de 04 de novembro.-----
- Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.-----
- Começamos com a aprovação da ata n.º 04/2022 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2022.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

----- Não havendo nenhuma alteração, a ata n.º 04/2022 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de junho de 2022, foi aprovada por unanimidade, de acordo com o n.º 3 do artigo 34º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam.”-----

----- Temos também a listagem da correspondência recebida e expedida. De modo que, já sabem que toda a correspondência que recebemos ou expedimos, se assim entenderem, podem consultá-la ou solicitá-la no nosso secretariado da Assembleia. -----

----- Apesar, de já terem chegado à mesa, algumas moções e outros documentos, se estiverem de acordo, interrompia a sessão durante 3 minutos para apresentação de mais moções, requerimentos, intervenções, propostas e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia. -----

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos.** -----

----- **Os trabalhos foram retomados.** -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Vamos retomar os nossos trabalhos. Deram entrada na mesa oito moções e um voto de pesar. -----

----- Eu não as introduzi por ordem de chegada, pelo que, vamos respeitar o nosso Regulamento, para não estar sempre uma Bancada sucessivamente a falar.”

----- Moção apresentada pela 2.ª Secretária Patricia Rocha (PS) - Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Ana Vaz Valente (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário às diversas Associações do Concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lílíana Duarte (PS) – Moção de Louvor à Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Pereira, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) – Congratulação de Aniversário à Associação Filarmónica 25 de setembro, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Cláudia Gaspar (PS) – Descontentamento perante o funcionamento do Serviço Postal Universal dos CTT- Correios de Portugal neste Município, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo PJJ de Liceia, Joaquim Martinho (PS) – Moção de Louvor à mentora Telma Simões pela Construção dos Tapetes de Flores e pela organização da procissão das velas com quadros bíblicos ao vivo, na freguesia de Liceia, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06.-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo que: “Antes de colocar esta Moção à votação, gostaria de dizer que não aceitei o pedido de escusa da 1ª Secretária para votar esta moção porque vou eu utilizar o meu voto duas vezes.”-----

----- Moção aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro João Carlos Rama (PS) – Moção de reconhecimento e louvor ao Estúdio de Dança Nadine Loureiro, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo Membro Ana Vaz Valente (Coligação Unir pela Mudança) – Moção de Louvor a Pedro Alexandre Bonito, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Voto de Pesar apresentado pelo Membro Albertina Jorge (PS) – Voto de Pesar pelo falecimento de António Ferreira Girão, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 09.-----

----- Tomou a palavra o PMAM que disse: “Permitam-me subscrever tudo o que foi dito pelo membro desta Assembleia, Albertina Jorge.-----

----- António Girão, até um dia destes!”-----

----- Voto de Pesar aprovado por unanimidade.-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Tomámos nota de todos os pedidos de intervenção, pelo que, dou a palavra ao Senhor PJJ de Pereira, António Ferreira.”-----

----- Tomou a palavra o PJJ de Pereira, António Ferreira que disse: “Boa tarde Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os membros da Assembleia Municipal.-----

----- No passado dia 21 de agosto, a Junta de Freguesia de Pereira teve a honra de comemorar o 31º Aniversário da elevação de Pereira a Vila. A cerimónia contou com a presença de conterrâneos Pereirenses e com o edil camarário, nomeadamente, com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, Dr. Emílio Torrão e com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Professor Doutor Fernando Ramos.-----

----- Foi dia de olhar para o nosso passado, para a nossa história, que enaltecemos com orgulho, a nossa memória e identidade, mas essencialmente projetar o futuro na freguesia que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

maior aumento demográfico teve nos últimos censos.-----

----- Fruto de uma estratégia de reconhecimento adotada no início do ano, quisemos aproveitar esta comemoração para entregar diplomas de mérito a algumas pessoas e a algumas entidades que já tínhamos parabenizado nas nossas redes sociais, por conquistas alcançadas ao longo do presente ano. -----

----- Foram assim diplomados, Matilde Cruz, pela conquista do 4º lugar no Campeonato Mundial de Ginástica Acrobática em Baku, Manjar do Tojal pela conquista de medalha de Ouro no Concurso Nacional de Doçaria Rica Tradicional Portuguesa, ADSRP pela participação e organização de vários eventos culturais e desportivos nas mais diversas áreas que dinamicamente representa, entre os quais teatro, academia de música, futebol, karaté, Pereira Running, rancho folclórico e cantares da Vila, João Pedreiro pela conquista da medalha de ouro do Open Internacional KESI, Afonso Nunes pela conquista de duas bolsas de estudo internacionais de Youth Americano Grand Prix e na conquista de cinco primeiros lugares no A2 Dance Portugal, Bernardo Pancas pela conquista do título de Campeão Distrital nos 1500m planos e 6º lugar no corta-mato nacional escolar, Telmo Pinão pela conquista do 3º lugar na Taça do Mundo para paraciclisto na Alemanha e outras menções honrosas representações nacionais e internacionais. -----

----- Foi dia para igualmente homenagear as mulheres que, como alguém referiu, é uma garantia de uma efetiva dedicação às causas, incluindo no edil da freguesia de Pereira.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado. Tem a palavra o membro Bruno Ferrão.” -----

----- Tomou a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os meus cumprimentos e em si cumprimento toda a Assembleia. -----

----- Em primeiro lugar, agradecer-lhe a disponibilidade e o sentido democrático por ter aceite, tão em cima do tempo, uma substituição de um membro da nossa Bancada, pelo que, gostaríamos de lhe deixar o reconhecimento e o agradecimento. -----

----- Dizer também que é um gosto voltar a esta casa depois de um período de férias e encontrar novamente toda a gente, esperando que estas tenham sido revigorantes e que esteja toda a gente com vontade de discutir política e os assuntos que importam às nossas gentes e ao Concelho de Montemor-o-Velho. -----

----- Foi um gosto encontrar-vos durante todo o verão nas Festas das aldeias, nos locais. É bom ver que em Montemor-o-Velho, há uma participação ativa dos membros desta Assembleia.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- A minha primeira intervenção nesta Assembleia desvia-se dos assuntos locais, é mais uma análise macro do que acontece no País. -----

----- Sabemos hoje que a taxa de inflação bate os 9,7%, mais grave ainda, a taxa de inflação dos alimentos chega aos 12%. É um assunto que nos tem que preocupar a todos e é por isso que eu o abordo aqui, para todos nós que temos consciência política, fazemos uma reflexão interna sobre ele, apelar a toda a gente que possa ter poupança, que a alimente, que não alimente mercados especuladores e que nós enquanto pessoas, tenhamos consciência dos tempos difíceis que todos vamos atravessar e que o nosso sentido de solidariedade seja posto à prova nos tempos que aí vêm pela frente. -----

----- Para já deixo apenas esta reflexão.” -----

----- Pediu a palavra o membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Muito boa tarde a todos os presentes. Quero desejar uma boa tarde a todos, que seja uma reunião proveitosa, ainda que o fim-de-semana já esteja à espreita, que seja uma reunião divertida. -----

----- Vou-me centrar em três assuntos breves, locais. -----

----- Em relação ao abate de árvores em Arazede, isto era já um tema que tínhamos pensado trazer a esta Assembleia. No entanto, surgiu uma intervenção nas redes sociais do Município que nos fez reestruturar a nossa intervenção. -----

----- De qualquer das maneiras, é sabido que os choupos que ladeavam a Estrada Ex Nacional 335, entre Faíscas e Arazede e noutros sítios da zona, foram abatidos ou cortados e, na minha opinião esta estrada até perdeu um bocadinho de algo que lhe dava carisma, mas segundo a intervenção nas redes sociais do Município, esta intervenção nas árvores está a ser feita na sequência de um diagnóstico e avaliação do estado vegetativo, sanitário, biomecânico das árvores, por um relatório que nós, se fosse possível, gostaríamos de ver. -----

----- Na vossa publicação também referem que, e passo a citar: “...as árvores identificadas apresentam ramos mortos ou a morrer devido a múltiplos fatores, como deficiências nutricionais, perturbações fisiológicas desequilibradas ao nível da copa ou do sistema radicular e ataques de pragas ou doenças. Foram ainda detetados casos de esgarçamento devido a fatores isolados como ventos fortes, gelo, excessivo desenvolvimento de ramos, podridões e necroses...”. -----

----- Tendo em conta que estas árvores são da responsabilidade deste Executivo, já pelo menos há 8 anos, gostaria de perguntar se havia algo que pudesse ter sido feito, no sentido de as preservar, sobretudo prevenindo estas maleitas que foram identificadas, e aproveitando este diagnóstico feito, se noutras árvores centenárias ou antigas do nosso Concelho, estão a ser tidos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

os cuidados necessários para que daqui a uns anos não volte a existir um relatório que condene árvores. -----

----- Questionamos ainda se está planeado plantar novas árvores tanto nesta zona, como também, na zona envolvente do Centro de Alto Rendimento. -----

----- Em relação à Feira do Ano, um evento bastante recente. A CDU quer elogiar, sem dúvida, a parte dos espetáculos. Consideramos que houve uma boa programação, diversificada e abrangente a todos. Uns dias melhores que outros, mas no geral consideramos que houve uma boa adesão e os concertos estavam frequentados. -----

----- Continuamos a lamentar que se aposte tudo neste evento e alguma coisa no Festival do Arroz e da Lampreia, e que depois durante o resto do ano, a programação cultural seja praticamente inexistente como ponto de partida do Município, mas este reparo talvez se deva à inexistência de um espaço próprio e de ausências de políticas fortes a nível da cultura municipal. -----

----- Também queremos deixar uma palavra bastante elogiosa, e aqui até em termos pessoais, ao espaço dedicado às crianças. Este estava muito bem organizado e adequado. -----

----- Todo o recinto da Feira do Ano estava muito airoso, limpo e arranjado e louvamos a limpeza dos quartos de banho, com uma equipa sempre disponível.-----

----- Em relação à parte não vedada da Feira do Ano, mas também ela considerada espaço da Feira do Ano, achámos estar pouco organizada, com os espaços uns à frente dos outros e dando a sensação de pouca pertença à festa em si.-----

----- Em relação aos feirantes e à essência de feira, julgamos que se estão a perder as suas raízes. Antigamente, eu lembro-me de ser miúda e a Feira do Ano era conhecida como a feira das cebolas e da roupa velha e dos trapos. Este ano, constatámos que as cebolas ficaram renegadas para um terceiro plano, parte da roupa usada e das velharias não existiu. -----

----- Em relação aos feirantes que já são habituais na feira quinzenal de Montemor, também percebemos que existiram bastantes queixas por terem visto condicionada a sua permanência no espaço.-----

----- Pelo que pudemos perceber, eles não puderam trabalhar nos dois fins-de-semana da Feira do Ano, pelo que, só estiveram de cinco a oito de setembro, que ainda por cima, esses dias estiveram condicionados pelas condições climáticas pouco apetecíveis. -----

----- Em relação à não frequência durante os fins-de-semana, os argumentos apresentados, foram que o espaço seria necessário para outras vertentes da celebração e, não nos parece propriamente viável, porque consideramos que há outros espaços na Vila que podiam acolher

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

esses eventos e se calhar, também, não havia mal descentralizar um pouco, caso fosse necessário. -----

----- O descontentamento dos feirantes é evidente, e nós ficamos com o receio que no futuro a Feira do Ano seja cada vez mais dos stands, “dos comes e bebes”, das tasquinhas, perdendo a sua essência de feira, feira dos feirantes, feira dos Montemorenses. -----

----- Para terminar esta intervenção relativamente à Feira do Ano, venho dar conta que a Pista de Atletismo ficou com algumas “cicatrizes”, alguns estragos e queremos questionar para quando está prevista esta reparação, como sabemos, quanto mais tempo passa, maiores serão os estragos. -----

----- Como tem sido hábito neste período antes da ordem do dia, tento não ser cansativa ou exaustiva e trago aqui alguns assuntos que priorizamos e, por isso, não posso deixar de voltar ao assunto da Piscina Municipal. -----

----- Está encerrada desde março de 2020, já são trinta meses, temos perfeita noção de todos os problemas existentes, todos os condicionamentos legais que já foram explicados nesta mesma Assembleia e não é aí que me prende. Foi dito agora, no início do ano letivo, que iremos ter piscina em janeiro, eventualmente, com atrasos, em fevereiro de 2023 para que os meninos usufruam em pleno da piscina. A obra já estará adjudicada, e agora o que questiono é que se realmente há planos de que os prazos previstos sejam cumpridos e se no Carnaval podemos ir a banhos.” -----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada Senhor Presidente. -----

----- Vou falar de um tema que está a ser recorrente, e que de certeza não é por acaso que todas as Bancadas, dele têm falado, que é a Feira do Ano. -----

----- De facto, goste-se ou não de festas, a Feira do Ano, é um elemento cultural por excelência, do nosso concelho. Poucas vezes vi, tanta gente, tanta adesão, quer de pessoas do concelho quer de pessoas de fora do concelho, aqui no largo de Montemor-o-Velho. Não sei onde se foi arranjar espaço para tanta gente e estacionamento para tantos carros, sinal evidente do êxito que estas festas tiveram. -----

----- Quem passou por cá viu. -----

----- Eram filas de espera nas tasquinhas, filas de espera nos doces e não posso deixar de destacar, o Arroz Doce das Meãs, que até na televisão, teve destaque por causa da fila e, claro, por causa da sua qualidade. Juntando o leite, o arroz carolino e a sabedoria das mãos de quem sabe fazer, neste caso das Meãs, mas do nosso concelho, temos mais um produto de excelência

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

no nosso concelho e, eu digo mais um, porque para além desse, estavam representados na Feira do Ano, toda a doçaria do concelho, nomeadamente, as Pinhas, o Pastel de Tentúgal, as Queijadas de Pereira e as Queijadas de Tentúgal. -----

----- Esta Feira de Ano, teve mais uma vez esse mérito. -----

----- Portanto, Montemor-o-Velho começa a ser conhecido e começa a ser atrativo, também para as pessoas de fora do concelho. As minhas filhas não estudam no concelho e, têm colegas, que já colocam a hipótese de virem às Festas de Montemor-o-Velho. -----

----- Sendo Montemor-o-Velho atrativo e conhecido, também o comércio local o é e, nestas festas, todos os stands, todos os pontos de venda, as mostras, seja de carros, seja de agropecuária, seja dos produtos agrícolas, puderem efetivamente, dar a conhecer os seus produtos e as suas diversas valências. Estou-me a recordar que, estava lá por exemplo, a agricultura biológica, que neste momento, está a ter uma importância tão grande a nível nacional, e cada vez mais, quando se fala tanto em pesticidas e frutas de outono. Também lá estava a mostra de gado bovino, as touradas, goste-se ou não, de facto é um momento alto da festa porque efetivamente faz parte da cultura e da tradição do nosso país e deste concelho. Quando não são touradas, são as vacadas, são as garraçadas e, desde pequena que vejo, o nosso concelho e cada uma das nossas freguesias, estarem ligadas à tauromaquia e ao gado bovino e, portanto, tivemos também e, não quero deixar ninguém para trás e, peço desculpa se isso acontecer, os nossos artistas locais, as nossas associações, a participação e o envolvimento das pessoas na parte cultural, na parte artística, cada dia com a sua freguesia, a trazerem aquilo que têm de melhor e que podem representar, para além dos artistas nacionais e de renome, mas as pessoas não vieram só para os outros, vieram também para os nossos e foram muito bem representados. O concerto do rio foi algo extraordinário e tem que ser salientado. -----

----- Isto tudo enaltece e, faz crescer Montemor-o-Velho. -----

----- Faz crescer Montemor-o-Velho na Cultura, mas também na economia, em todas as suas valências, e isso é muito importante. Claro que, para que as festas tenham tido esta projeção, tenham sido este mar de gente que se viu, e eu um dia andei em maré contrária, quando estava toda a gente a chegar estava eu a sair e nem nos passeios podíamos andar, porque eram tantas pessoas e, portanto, ali notou-se bem, a força que tinham as festas, a da cebola e da roupa velha, que é uma característica, mas a verdade é que a feira funcionou muito bem. -----

----- Não quero deixar de forma, de maneira nenhuma, o Executivo Camarário, na pessoa do Senhor Presidente, que o lidera e o trabalho de todos os funcionários que, para ser possível que tudo tenha funcionado, é muito tempo de trabalho, muito para além daquilo que é o seu horário

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

de trabalho de cada um, eu queria realçar e dar os parabéns aos funcionários, ao executivo e essencialmente ao Senhor Presidente da Câmara, porque lidera todo este grupo, pelo êxito que foram as Festas do Concelho, a Feira de Ano, que toda a vida assim a conheci. -----

----- Antes de terminar, e já que estamos a falar de festas, também não quero deixar de dar os parabéns ao meu Presidente de Junta das Meãs, Paulo Valente, à Junta de Freguesia das Meãs, pelo êxito da Festa de Santo Isidro, no campo, estas encheram o campo e foram um enorme sucesso, por isso, quero deixar aqui os meus votos de parabéns à Junta de Freguesia das Meãs e a todas as pessoas que colaboraram para que as festas fossem um êxito e tivessem o sucesso que tiveram.” -----

----- Pediu a palavra o membro Marcelo Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Boa tarde Senhor Presidente da Assembleia, restante mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Senhores Funcionários Municipais e Público.-----

----- Para começar gostaria de dar os parabéns ao Senhor Presidente e a toda a equipa principal, pela conclusão da variante ao Centro Náutico, estrada que eu mesmo aqui questionei nesta Assembleia, várias vezes, quando seria feita, porque era uma necessidade para as populações da margem esquerda. -----

----- O Senhor Presidente de início chegou a afirmar, em muitas Assembleias, que esta estrada não era para se fazer, mas ainda bem que mudou de ideias, porque, apesar de não ser a solução original, veio permitir que as Freguesias de Pereira e Santo Varão viessem a ter um melhor acesso à Sede de Concelho. -----

----- Não podemos enganar as populações com truques Senhor Presidente, apesar de estar na moda do Partido Socialista, ao afirmar que a obra feita com meios próprios do Município, permitiu uma redução de dois milhões de euros para quinhentos e vinte mil euros, porque estamos a comparar coisas diferentes. A estrada que foi feita é completamente diferente da estrada que estava projetada, logo, também, não se pode comparar os mesmos valores. -----

----- A obra que estava projetada no valor de dois milhões de euros e que os senhores cancelaram, era uma obra a pensar no futuro, com outras condições, que ia desde a rotunda do Centro Náutico até à Ponte de Formoselha. A que foi feita, só está pensada para o presente, por isso, gastaram apenas quinhentos e vinte mil euros, mais o tempo de trabalho dos funcionários, porque este também tem custos. A obra terminou junto à estrada que vai para a Carapinheira, logo, podiam ter levado a mesma até à Ponte de Formoselha, pelo menos para tapar os buracos e limpar as bermas em condições. Verifiquei ainda que retiraram de um lado um rail que estava

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

partido, mas que deixaram ficar do outro.-----

----- Senhor Presidente, estamos na altura das colheitas e, pergunto se os agricultores podem passar na estrada apesar de esta, estar limitada a pesados. -----

----- Depois, já que esta estrada está pronta, quando é que vão começar as obras na estrada C13, isto porque o Senhor Presidente afirmou aqui, que, por questões de segurança só ia iniciar essas obras quando esta estivesse completa.-----

----- Os Centros de Saúde de Santo Varão e Meãs continuam fechados. Pergunto se há novidades. -----

----- Também pergunto se, para os utentes de Formoselha e Santo Varão que continuam sem médico de família, há alguma novidade. Muito obrigado.”-----

----- Pediu a palavra o membro António Augusto Torres (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “Muito obrigado. Muito boa tarde, na pessoa do Senhor Presidente cumprimento toda a Assembleia.-----

----- Quero começar por deixar aqui uma nota e, muito bem, também é necessário haver aqui um certo espírito de ironia, e muitas vezes certos comentários que possam a vir ser feitos não têm, pelo menos da minha parte, qualquer sentido pejorativo ou ir contra ao que possa ser dito. Se eventualmente o meu comentário aquando da intervenção do membro do Partido Socialista, Albertina Jorge, não foi oportuno, não queria de maneira nenhuma ofender e se levou a mal, lamento, não era essa a minha intenção de fazer um comentário, que pudesse ir de em contra ao que estava a alertar. Mas, também é bom haver algum sentido de humor para podermos manter aqui uma tarde de trabalho sem grandes pressões. -----

----- Referir que estamos no último trimestre de reuniões do ano de 2022, e estamos a fazer um ano após as eleições. -----

----- Verifico mais uma vez, Senhor Presidente, que a Vila de Pereira continua novamente bem representada, uma vez que temos aqui mais um membro, o Senhor Carlos Pinto. Seja bem-vindo!-----

----- Pegando nas palavras do membro Marcelo Ferreira, é evidente que não posso deixar de referir a conclusão da Avenida do Centro Náutico. É um facto o que o Marcelo disse, é verdade!

----- A obra, efetivamente, não está concluída e, há necessidade de o fazer uma vez que, neste momento existem pontos perigosos, que devem ser de intervenção urgente, nomeadamente, a questão da sinalização. -----

----- Por acaso, vindo de Montemor para lá e sabendo da existência da via, eu sigo em frente, mas quem não for do concelho e quem não souber da existência da via, na rotunda, na verdade,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

não tem qualquer tipo de informação que existe a via, e tem tendência a ir por caminhos antigos que vai novamente ter a Montemor, Alfarelos e por aí fora. -----

----- Eu penso que os Serviços estão em alerta para essa questão, mas não queria deixar de referir essa falta de sinalização da parte da Avenida. -----

----- Gostaria de pegar nas palavras do Senhor Presidente, aquando a inauguração da via e deixar aqui uma palavra de louvor, de reconhecimento e de mérito, aos trabalhadores deste Município. O Senhor Presidente teve, e muito bem, o cuidado de referir que era uma obra dos trabalhadores do Município, pelo que, gostaria de deixar uma palavra de reconhecimento a todos os trabalhadores do Município, para a conclusão daquela obra, que faz na verdade falta, a ligação da margem esquerda à sua Sede de Concelho. -----

----- No âmbito do espaço envolvente ao Centro Náutico e à Avenida, também, quero deixar aqui uma chamada de atenção aos Serviços que, segundo a informação que nos chegou a ponte pedonal do Casal Novo do Rio necessita de alguma intervenção, pois penso que tem tábuas ao meio, que podem causar algum transtorno a quem utilizar aquela via. -----

----- Para concluir este ponto da via, e usando um pouco de ironia, deixem-me deixar aqui um alerta AM, que é um alerta à Assembleia Municipal: quando eu for Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, aquela Avenida vai-se passar a chamar Avenida Domingão.

----- E com esta ironia, quero terminar este meu ponto. -----

----- Um outro ponto que gostaria de abordar é mais um alerta, uma chamada de atenção, sobre as placas de informação à entrada da Vila de Pereira. -----

----- As placas já estão colocadas, quem vem no sentido de Coimbra/Pereira do Campo já consegue ver as placas de informação de entrada do concelho, da saída do concelho, da entrada da Vila de Pereira e da saída da Vila de Pereira, contudo, eu já tive o cuidado de transmitir pessoalmente ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, ao meu amigo António Ferreira, que se eu fosse Presidente da Junta de Freguesia, não aceitaria a forma como as placas estão colocadas e a maneira como a informação é dada. -----

----- A meu ver, não custava nada colocar uma informação de “Seja bem-vindo”, “Obrigado pela sua visita”. Eu passo noutras povoações, nas Meãs, por exemplo, eu vejo essa saudação, assim como noutras povoações. Será possível que em Pereira não poderiam ter colocado esse tipo de placa, com essa saudação? -----

----- Quanto aos Casais Velhos e colocando uma questão diretamente ao Município. Existe na localidade um edifício público, que é uma escola primária que neste momento está ao abandono. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Senhor Presidente, será que não haveria necessidade de intervenção, fazer algo para que o imóvel não entrasse em estado de degradação e pudesse ser feito algum aproveitamento daquele património, que é no fundo é um património cultural, faz parte da infância dos nossos amigos, e está-se a deteriorar diariamente. Gostaria de deixar este alerta. -----

----- Gostaria também de congratular-me com o início do Ano Escolar. Estive presente numa reunião da Câmara Municipal e fiquei extremamente agradado da forma como foi dada a informação do início do Ano Escolar no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, inclusivamente, com a entrada de novos alunos, uma nova turma, gostei de ouvir e dou os meus mais sinceros parabéns à Dr.ª Diana Andrade. -----

----- Penso que, felizmente, as coisas estão a correr bem e foi dado um passo importante para o sucesso escolar do Concelho. -----

----- Terminar com uma situação que tem a ver com o que já foi referido relativamente à conjuntura atual, a transição energética. É importante existir cada vez mais alternativas das energias dos consumíveis, de tudo isso. Eu sei que haverá projetos para o investimento nessas transferências energéticas e, pergunto ao Senhor Presidente de Câmara que perspectivas têm os Serviços, a Câmara em si, para poder iniciar algo que possa surgir de alternativa de consumo, neste caso energético, e nós vimos a instalação de painéis solares em fábricas, em escolas, em Municípios, na verdade grandes investimentos na questão energética, e aqui no Concelho de Montemor-o-Velho, não há nada referente a isso. -----

----- Concluo, pedindo ao Senhor Presidente da Assembleia, que gostaria de intervir consoante, aquilo que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, possa poder argumentar em relação a este meu comentário. Muito obrigado.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo: “Muito obrigado Senhor Membro António Augusto Torres. -----

----- Já percebemos que tem bastantes dúvidas, mas já percebemos que pelo menos, não faltará um candidato à Junta de Freguesia de Pereira ou à Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, mas eu permito-me registar que sendo membro da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho tem a dizer ao Senhor António Augusto Torres, membro desta Assembleia, que finalmente começou a falar de assuntos para além de Pereira. -----

----- Isto só para responder à ironia e à inscrição futura. -----

----- Vamos então passar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que naturalmente dirá aquilo que lhe aprouver, respondendo ou não, áquilo que o Senhor António

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

Augusto Torres, lhe solicitou e naturalmente o pedido de palavra nesta Assembleia nunca foi negado, a não ser quando se torna repetitivo nos assuntos.” -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal que disse: “Saúdo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Mesa, Colaboradores, saúdo todos os Membros da Assembleia Municipal, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta e seus Representantes e todos os presentes. -----

----- Passo a responder às questões que me foram colocadas dentro daquilo que é possível.

----- Ouvi com atenção o desafio do Senhor membro da Assembleia Municipal, Bruno Ferrão. Gostaria de dizer-lhe que acompanho a sua preocupação, não só como Presidente da Câmara, como cidadão e como pessoa com outras responsabilidades e, efetivamente, estamos com muita apreensão com os tempos que se avizinham, não só pela Câmara Municipal, mas por toda a situação a nível do País e, também a nível da Europa, com reflexos importantes no Concelho, no País e, por isso, gostaria de dizer-lhe que, é com grande regularidade que venho intervindo na Câmara Municipal e noutros fóruns, no sentido de nos prepararmos para o que aí vem, em particular, a questão da inflação, da energia e dos combustíveis e, de tudo o que anda à volta das matérias primas, da construção, tudo o que no fundo está subjacente ao progresso do País e do Concelho. -----

----- Gostaria de partilhar convosco algo que recebi no passado dia vinte e oito. É uma mera informação para perceberem a gravidade daquilo que vamos viver no futuro, eu próprio já comecei a sentir pessoalmente e, penso que as pessoas andam um bocado distraídas nesta particular questão da energia, o Senhor Diretor-Geral da ABMG mandou-me duas faturas da eletricidade da ABMG, não sei se têm conhecimento, mas passam a ter, estas são faturadas quinzenalmente e, eu vou-vos dar aqui a fatura que é de 10 de setembro de 2022 e, que correspondia ao período de 2 de agosto de 2022 e 19 de agosto de 2022. Eu vou ler o valor que essa fatura tinha nessa data e, portanto, o valor total. A fatura da primeira quinzena de agosto tem o valor de 1 788,08 euros, a segunda fatura que corresponde ao período 20 de agosto a 1 de setembro de 2022, tem um valor 5 500,76 euros, são 400% de aumento, portanto, eu aconselho-vos a ver as vossas faturas. -----

----- Quero referir ainda que, na reunião que eu tive com os membros da Assembleia, que me pediram alguns esclarecimentos, eu lancei-lhes este desafio e, por isso, também o lanço aqui, porque efetivamente, a situação vai ficar muito “preta” e, aquilo que vamos viver e vivenciar, é muito grave.-----

----- Quanto à questão colocada pelo membro António Augusto Torres, informar que existe

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

um conjunto de medidas que nós vamos tomar. Ao nível da Comunidade Intermunicipal aceitamos um código de boas condutas energéticas e estamos a desenvolver esforços e, já dei indicações à nossa Chefe de Unidade de Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal, Catarina Costa, para mostrar o nosso interesse em formar uma comunidade energética no Concelho de Montemor-o-Velho, para minimizar os impactos nas empresas e na própria Câmara Municipal, utilizando energias renováveis e um conjunto de medidas que essas comunidades podem proporcionar, que vão ser implementadas via Comunidade Intermunicipal porque existem só duas entidades no País que sabem trabalhar com este tipo de operações e, portanto, nessa perspectiva, nós decidimos juntar para poder ajudar os Municípios e poder fazer um bom contrato de formação para estas comunidades. Estamos a falar de duas entidades que sabem trabalhar com seriedade.-----

----- Portanto, essa reflexão que o membro Bruno Ferrão aqui nos lançou é muito pertinente e, eu não deixo de estar solidário com ele e de o elogiar pelo facto de vir aqui desassossegando as pessoas.-----

----- Isto tem a ver com tudo da nossa vida e, não posso deixar de estar mais disponível e estou absolutamente recetivo, no sentido de acolher sugestões de todas as bancadas porque “em tempo de guerra” não há aqui partidos, nem lados, nem frações e, portanto, estamos com uma guerra na Europa e as consequências estão à vista e, nessa perspectiva vamos estar todos empenhados em resolver isto.-----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, desde algum tempo a esta parte e, eu tive sempre essa preocupação desde que vim para cá e, não tinha a mínima consciência que um dia iríamos viver uma situação destas, mas tinha uma consciência ecológica e ambiental que me impeliu desde o início para um conjunto de medidas, nomeadamente, no edifício do Município, isto porque toda a iluminação está convertida a LED, iniciamos também muito cedo na iluminação pública, a conversão para LED e, temos já uma boa cobertura de LED. -----

----- Numa reunião que tive na Comunidade Intermunicipal, o Município de Montemor-o-Velho foi destacado precisamente, por ser um Município, que desde muito cedo pugnou pela conversão da infraestrutura para LED e, hoje temos uma razoável cobertura e, também dar nota de que na Comunidade Intermunicipal e, por meu intermédio e da minha direção, fomos falar com o Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Ambiente, para que este fosse portador de uma mensagem ao Senhor Ministro, que diz respeito da possibilidade de aproveitar os fundos do PRE para convertermos toda a iluminação para LED e com uma função SMART. Alguns Municípios já o fizeram, não tem esta função SMART, mas nós queremos que seja possível que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

eles possam candidatarem-se para esta função. O quê que isto possibilita? Possibilita uma gestão pelo próprio Município da iluminação pública, ou seja, apagar ruas, acender ruas, diminuir a intensidade da luz, todo um conjunto de funcionalidades que são muito importantes, portanto, todo este trabalho que se faz no âmbito da energia, não se pode fazer à escala do Município porque este não tem capacidade, nem tem meios técnicos para poder responder às exigências deste desafio. -----

----- Portanto, os Municípios delegaram na Comunidade Intermunicipal e, nós estamos a fazer na Comunidade e, com os Municípios, este trabalho. -----

----- Penso que respondi esta questão, e também já estou a dar contributos para o desafio que o membro, Bruno Ferrão lançou. -----

----- Respondendo às questões do membro, Carolina Aires. -----

----- O abate de árvores em Arazede, é uma situação daquelas que eu não sei bem como vos vou dizer, como vos vou responder, sem ser provocador. -----

----- Posso-lhe dar uma resma de pedidos para abater aquelas árvores e, inclusivamente, posso-lhe dizer que, sempre que me deslocava a Arazede, era sempre pressionado para abater aquelas árvores. As pessoas de Arazede sabem que eu não estou a mentir e que estou a ser rigorosamente objetivo. É verdade e, eu digo isto com toda a transparência porque, efetivamente, há uma metade quer e a outra metade não quer. -----

----- Objetivamente, aquelas árvores não estavam em condições desde os últimos furacões, Elsa e Fabian. Apesar de nós termos feito os relatórios, apesar depois do corte das árvores, nós temos percebido que aquelas árvores não podiam ali continuar. Para além do mais, esta ideia de que aquelas árvores eram intocáveis, as árvores são choupos, não têm o valor de espécie autóctone que seja relevante. E, nessa perspetiva, o membro Carolina Aires, com o devido respeito, não penso que seja um problema tão grave quanto isso. -----

----- O desafio que eu já lancei ao Município, em parceria com a Junta de Freguesia de Arazede, é que se plantem outras árvores, mas sim de espécie autóctones que voltem a dar ali a alegria que muito bem reclama e, que eu acho que aí estamos absolutamente de acordo. -----

----- Permita-me em relação à Feira de Ano, não vou comentar o que disse, mas há aqui algumas imprecisões que eu quero chamar-lhe à atenção, imprecisões no sentido de perceber a dinâmica e a própria realidade das coisas. Hoje estou cá eu, no futuro poderão estar cá outros. -----

----- Há dois eventos na Feira de Ano, que nós intencionalmente desde sempre mantivemos separados, que é a Feira de Ano e as Festas da Vila e, desde a primeira hora em que nós implementamos aquele modelo que hoje está potenciado e que carece de uma atualização e,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

vai tê-la no próximo evento, porque vamos alargar para a Frente Ribeirinha o próprio evento das Festas da Vila e da própria Feira de Ano, por forma a ter mais espaço, a dar mais futuro à própria Feira de Ano e às próprias Festas da Vila, há sempre uma dicotomia entre os participantes neste evento, os feirantes e aqueles que participam nas Festas da Vila e no recinto fechado e, é evidente que todos querem estar ao pé do palco dos artistas.-----

----- Portanto, há sempre uma tenção entre as duas frações e, aquilo que queremos, como disse e bem, é preservar a Feira de Ano e continuar a ter mais pujança nas Festas da Vila. Mas, esta insatisfação latente, entre os feirantes e as pessoas que participam na Feira de Ano, nunca será sanada e, vai sempre ouvir reclamações e, elas não são aquelas que se calhar, são as mais pertinentes. Por exemplo, este ano, pelo próprio calendário, nós não tivemos a capacidade de prever que as pessoas poderiam querer alargar a sua presença e tivemos de nos socorrer do Regulamento existente e, o preço era caro e, portanto, para o ano vamos ter que prever essa situação. -----

----- Vamos também, tentar dar mais enfase à Feira de Ano, mas quero-lhe dar nota que há uma realidade pré-covid e pós-covid, que não tem nada a ver comigo, não tem nada a ver com o meu Executivo, não tem nada a ver com os colaboradores do Município, tem a ver com a própria mudança de mentalidade das pessoas e a própria disponibilidade das pessoas. Vejo isto em todos os eventos que eu vou, as Feiras tradicionais começam a ter problemas, ainda ontem fui a uma e, ouvi precisamente esta explicação/reclamação. As pessoas não estão a aderir tanto à feira tradicional, não se sabe bem porquê, há, digamos, uma mudança de paradigma do próprio comportamento das pessoas e, que os feirantes, que não estão contra o Presidente da Câmara por causa da tal tenção entre os dois espaços, explicam muito bem e, tem a ver com o covid, uma vez que as pessoas querem outro tipo de diversão e de propostas. -----

----- Portanto, vamos tentar ver se para o ano vamos conseguir criar novos desafios, novas soluções e, nós já falamos isso no Executivo e com os colaboradores. -----

----- Uma nota, as Festas da Vila e a própria Feira de Ano, é organizada pelos trabalhadores, com a coordenação do Vereador José Verissimo e que vai continuar para o ano e, neste momento os trabalhadores do Município organizam muito facilmente este evento e, portanto, nós preparamos a máquina, preparamos a organização para isso e, nós não queremos ser proprietários de segredos ou de truques, como aqui já foi referenciado. Só para dar um exemplo do que referi, o cartaz deve-se aos trabalhadores, à discussão que nós tivemos no grupo que preparou este evento, e por isso, o cartaz deve-se a eles, a discussão alargada com “n” pessoas e, já não é o Presidente da Câmara, não são os Vereadores do Executivo que sugerem os nomes,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

mas sim, nasce de uma discussão alargada. -----

----- Dar-lhe nota disso, dar-lhe nota de que às vezes tem de perceber as dinâmicas para perceber que nem tudo o que lhe dizem ou que possa ter-se apercebido, pode ser verdade e, portanto, vamos continuar a ter essa atenção em Montemor-o-Velho, mas eu vou assumir aqui, que quero continuar a ter essa tenção, porque eu tenho a certeza que no dia em que eu separar a Feira de Ano das Festas da Vila, morre a Feira de Ano, ou a Feira de Ano vai decrescer ou vai ser só um dia e, portanto, hoje os feirantes pedem para alargar a Feira de Ano para mais dias, mas se eu as separar fisicamente, a Feira de Ano morre, a tal feira tradicional que você reclama e que eu também reclamo e quero preservar. -----

----- Quanto à Pista de Atletismo. Nós não temos informação que ela sofra danos com as Festas da Vila, significativos ou relevantes. Ela tem danos e, quero-lhe dizer que os maiores danos que tem, sofreu-os fora das festas, por atos de vandalismo e por utilizações absolutamente inacreditáveis que fazem da mesma, mas nós não podemos ter lá um “polícia” e, portanto, não podemos assegurar esses atos de vandalismo, agora, nós vamos reparar. -----

----- Só mais uma nota. Eu próprio me queixei de algumas situações que andei a ver e, o Arquiteto António Pinheiro disse-me e, bem, vou aqui citá-lo, “Senhor Presidente a pista já tem alguns anos e, portanto, a pista sofre o desgaste normal da sua atualização”.-----

----- Mais uma correção, Carolina Aires e, gostaria que, e aqui sim há um lapso. Nós temos uma iniciativa “Castelo Sente”, que se trata de uma iniciativa em que o Castelo tem programação cultural todos os fins-de-semana e, aqui nós não sabemos como havemos de trazer o público, uma vez que, este não adere. Os programas são interessantes e, gostaria que visse a programação cultural e, portanto, não aceito a crítica de que a Câmara Municipal não promove a cultura, não promove a cultural local, não promove iniciativas locais e, eu tenho dúvidas se há algum castelo aqui das redondezas ou se algum monumento, tem a programação semanal que nós temos e, aqui, também mérito para os nossos trabalhadores da Cultura que muito empenhadamente vão encontrando uma forma, mais ou menos económica, um conjunto de iniciativas muito interessantes e desafios às pessoas. -----

----- Piscina Municipal. Há aqui duas ou três notas que eu quero dar. Eu não vou voltar a falar sobre isto e sobre a questão da Piscina Municipal. Por exemplo, a Piscina Municipal de Soure esteve quatro anos encerrada e, os motivos não são diferentes, até porque o empreiteiro era o mesmo e, portanto, tivemos o azar, mesmo sendo este um empreiteiro do concelho e, portanto, temos o processo em tribunal, como disse a obra está adjudicada e, o contrato vai ser feito na próxima semana. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Gostaria de dizer-lhe que, há outra coisa que eu não lhe posso responder, é se o novo empreiteiro vai cumprir, porque a incerteza nessa matéria é total, tanto para mim, Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, como para qualquer presidente, como também para vocês a título pessoal. Experimentem contratar uma obra, desta natureza, para as vossas casas e vão verificar que os preços dos materiais ferrosos e dos materiais que ali estão a ser empregues, sobem todas as semanas e, portanto, não há empresa que resista àquilo que está a acontecer e, portanto, gostaria de lhe dar nota que eu isso não lhe posso garantir. -----

----- Da nossa parte foi tudo feito e, lembro-lhe que o primeiro concurso que fizemos ficou deserto e, portanto, não é por falta de empenho da Câmara, do Executivo, dos dirigentes e dos trabalhadores, que a piscina não abre. -----

----- Sobre o que disse o membro da Assembleia, Albertina Jorge, eu posso afirmar que desde que há memória, provavelmente no dia do Matias Damásio, tivemos o record de participantes na Vila de Montemor, em qualquer evento festivo, isto, segundo dados que eu tive da GNR e da empresa de espetáculos, que tem programas para aferir e, em função daquilo que eu fui ouvindo de todas as pessoas, não há memória, mas também quero dizer que o trabalho que foi feito pelo Município de Montemor-o-Velho ao longo destes anos, tinha que resultar em alguma coisa no final, portanto, não é só gastar dinheiro, não é só investir e, penso que para o ano será melhor, se for pior, temos de averiguar, porque será uma anormalidade, portanto, isto é um processo que vem em crescente. -----

----- Quanto à intervenção do membro da Assembleia, Marcelo Ferreira, eu acho que o truque é seu! Eu vou-lhe devolver a teoria do truque porque eu nunca disse que ia fazer a mesma estrada, eu disse precisamente aquilo que o Senhor membro disse, é que não ia fazer a estrada que estava programada para se fazer. -----

----- Portanto, como eu disse anteriormente que não ia fazer a estrada, acabo por comparar os preços que estava programada com a que foi feita e eu vou-lhe explicar o porquê e vou-lhe explicar porquê que eu falo nos preços. Porque, efetivamente, fui criticado até à exaustão e, não foi por si e, aqui a honra que lhe seja feita, no passado porque alguém veio à Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e a Senhora Vice-Presidente da CCDR Centro disse assim, “Senhor Presidente, não tem condições de fazer esta obra no prazo que está prevista para a mesma, portanto, este financiamento vai ser cortado e vai ficar sem este financiamento”. -----

----- Como deve perceber uma obra de mais de 2 milhões de euros não podia ser feita, mas da sua bancada e, estou a ressaltar, não foi o membro da Assembleia, Marcelo Ferreira, fui criticado até à exaustão porque perdi a obra, porque deixei de fazer a obra e, portanto,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

respondendo e no meu legítimo direito de resposta eu disse, essa obra não vou fazer e, até porque eu, ainda tinha outra informação, nomeadamente, no troço que diz que falta, o que estava previsto era apenas um projeto que não tem a mínima fiabilidade e, portanto, os tais 2 milhões de euros, eu tinha informações dos próprios Serviços internos da Câmara que esse troço iria consumir mais de 1 milhão de euros porque não estava devidamente projetado, não estava devidamente orçamentado. -----

----- Portanto, esta é a outra informação que lhe quero dar. E aquilo que eu disse e tenho o direito de lhe dizer, é que eu não vou gastar aqui 2 milhões de euros, não vou recuperar o projeto que custou dinheiro à Câmara, porque eu tenho de justificar, portanto, eu fiz um projeto, custou dinheiro à Câmara e eu tenho de dizer. Eu não vou gastar 2 milhões de euros, eu vou fazer a obra mais barata e, portanto, eu estou a fazer a obra mais barata, não é a mesma, eu nunca assumi que era a mesma.-----

----- Quero dar-lhe outra nota também muito importante. Estamos a trabalhar, juntamente com o Município de Soure, numa outra guerra que eu quero também obter a vossa solidariedade, que é o encerramento da Ponte de Alfarelos e, eu estou aqui a dizer uma coisa que é muito importante. Eu estou a ser completamente “encostado à parede” pela posição que assumi desde a primeira hora com a IP - Infraestruturas de Portugal, S.A., porque estas vieram comunicar-me que iriam encerrar a Ponte de Alfarelos e, eu transmiti-lhes que sim e, estes comunicaram-nos que queriam um desvio. Este nunca passará, enquanto eu aqui estiver, por Formoselha - Santo Varão e nunca passará por Vila Nova da Barca, Verride e Ereira e, portanto, desde a primeira reunião que eu disse isto, pois é evidente que já estão a crucificar o Senhor Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho. Ainda, numa última reunião que tivemos aqui nesta semana, foi abordado que a alternativa é fazer aquilo que eu lhes sugeri, que é alcatroar uma via pelo campo, que vem aqui desembocar no Choupal e que passa por fora das localidades, mas isso custa nos nossos números cerca de 1 milhão e quatrocentos mil euros. Nos números deles custa 4 milhões de euros e, é evidente que eles não querem fazer.-----

----- Portanto, o Presidente da Câmara está a ser condicionado e, já agora também quero ouvir e ter o vosso conforto naquilo que eu defendo, porque enquanto eu aqui estiver, não passam camiões da forma como eu tenho aqui nas fotografias e, isto porquê? Eles passam por cima dos passeios, encostam as pessoas à parede porque onde eles passam “eu sou rei, tenho um camião grande, eu é que mando aqui nesta via” e, portanto, pessoas dessas e, não são os patrões deles, são os próprios motoristas. -----

----- Portanto, dizer-vos que, esta é a guerra que eu ando neste momento e, em conjunto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

com esta guerra, nós estamos a desenterrar um outro “cadáver”, que é a Variante Sul que liga Taveiro à rotunda do Centro Náutico. Os estudos estão em curso, os técnicos andam no terreno e vão-me apresentar, segundo me dizem, um estudo prévio muito brevemente e dentro do prazo. Agora, a Variante essa sim é que é a luta, não é a Variante do Centro Náutico, como nós lhe chamamos e, Senhor membro António Augusto Torres, deixe-me ser também irónico, eu por acaso propunha outro nome, propunha Avenida Pedro Coutinho e Companhia. Esse era o nome mais adequado para aquela Avenida. Você propõe o seu e eu proponho o meu, Avenida Pedro Coutinho e Companhia, porque são eles os verdadeiros heróis daquela obra, não é o Presidente da Câmara, não é o Vereador José Verissimo, não é o Senhor Arq. António Pinheiro, são eles, efetivamente, que são os heróis e, portanto, eu propunha-lhe, ironicamente, Avenida Pedro Coutinho e Companhia. -----

----- Voltando às questões do membro Marcelo Ferreira, essa sim é a verdadeira luta, é a Variante e nós, sem darmos por isso, estamos a desenterrar esse “cadáver” e vamos pô-lo na agenda do dia porque, efetivamente, a IP - Infraestruturas de Portugal, S.A. tem a consciência da necessidade dessa Variante e, portanto, solidariedade para aquilo que vos pedi. -----

----- Quanto à questão dos agricultores. Aquela estrada não foi feita para os agricultores e nunca foi dos agricultores. É bom que se perceba. -----

----- Os agricultores têm as suas próprias vias de comunicação e, portanto, quando nós proibirmos o trânsito aos pesados, nós vamos já proibir o trânsito a pesados em prevenção, nomeadamente, na Variante do Centro Náutico, na estrada de Formoselha para Santo Varão, para Vila Nova da Barca, Verride e Ereira, porquê? Porque nós já percebemos qual é o truque da IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.. O truque da IP - Infraestruturas de Portugal, S.A. é sugerir um trajeto que vai ter mais de trinta ou quarenta quilómetros para os camionistas, para os operadores e, que depois, fica o desvio feito, e para onde é que eles vão? Vão por todo o lado, obvio, mas por Montemor-o-Velho não, porque eu desde a primeira reunião, eu disse à IP - Infraestruturas de Portugal, S.A., que iria fazer isto e, vai ser feito. Aqueles sinais que lá estão, são precisamente para cautelar essa situação, porque nós não queremos que os camiões passem nessas vias e, portanto, podemos eventualmente, pôr ali uma exceção para os veículos agrícolas, mas isso já é um bocadinho complicado. Ela também nunca foi para os veículos agrícolas, apesar de pensarem que aquilo está em terreno deles, não, a Câmara pagou aquele espaço. -----

----- Quanto ao caminho agrícola C13. É evidente que sim, a seu tempo iremos fazê-lo, não tenho data prevista, mas penso que vocês também têm de ter alguma reclamação para fazerem, pelo que, passem a reclamar o C13, uma vez que neste momento não é prioritário. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Extensões de Saúde. Não é verdade que não haja consultas e, dizer para já que não é da competência da Câmara, mais uma vez relembrar isso, e é bom que nós não nos esqueçamos disso. Ainda, no passado dia 25 de setembro, eu tive conhecimento que foram marcadas consultas, existe médico para os utentes de Santo Varão e de Pereira, as pessoas não deixam de estar acauteladas.-----

----- Também dar nota de que, estamos a promover reuniões por causa dos recursos humanos em relação às Meãs, promover uma sessão de esclarecimentos com o Diretor da ACES, que vai ocorrer no dia 11 de outubro, às 17h e, também, fizemos uma visita conjunta ao Pólo das Meãs com a médica coordenadora, ou seja, a Câmara de Montemor-o-Velho continua a fazer o seu trabalho, não podemos é substituir-nos na competência.-----

----- Já de agora, por falar nisso, gostaria de dar aqui uma nota muito importante e, eu peço desculpa por me estar a alongar mais, mas estas informações são importantes.-----

----- O problema, na verdade, não se passa só em Montemor-o-Velho ou no Concelho de Montemor-o-Velho. No outro dia, nós apercebemo-nos do congestionamento das urgências do Hospital da Universidade e, eu acho que vocês têm de ter essa curiosidade também, porque há muitos profissionais de saúde, que têm responsabilidades nas urgências desse Hospital, que são de Montemor e, eu tive o cuidado de falar com um deles e de perceber o quê que se está a passar. A verdade é que, as pessoas esperam 8 a 10 horas nas urgências do Hospital da Universidade de Coimbra, que é um hospital de fim de linha e, isto, tem de que ter uma reflexão porque hoje são pessoas que nós não conhecemos, que estão lá 8 ou 10 horas, amanhã é um de nós, não tenham ilusões, amanhã é um de nós e, portanto, isto implica perceber o quê que se está a passar. E, o que se está a passar, são coisas muito complicadas e muito difíceis de resolver por uma Câmara ou quem quer que seja, até mesmo para uma Ministra, porque se calhar não tem a noção daquilo que andam a fazer estes Organismos intermédios, que ainda bem vão passar para a CCDR, desapareçam de vez, porque não sei o quê que andam a fazer, estou-me a referir à ARS.-----

----- As consultas dos médicos de família, é para receituário, uma consulta de receituário faz-se rapidamente e não pode ocupar a agenda de um médico de família, tem de haver alguém que resolva essa situação e, depois, as infeções urinárias, os problemas respiratórios graves, problemas de circulação, hipertensão e tudo isso, sabem onde vão parar? Às urgências do Hospital Central, que é um hospital de fim de linha, porquê? Por que a montante, nos Centros de Saúde, nas Extensões de Saúde, não está a ser feito o trabalho, mas não é só em Montemor. Os principais problemas e, eu tive o cuidado e o Senhor membro Marcelo Ferreira faça esse

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

favor, não veja só na perspectiva de Santo Varão, que é um caso vergonhoso, digo isto publicamente, é vergonhoso da maneira que estão a fazer aquilo e, portanto, não gosto de ser enganado como você não gosta eu também não e, portanto, nós temos de ver isto, todo o interior da Comunidade da Intermunicipal está a desembocar, a mandar pessoas com infeções Urinárias, com coisas que são de tratamento nas Unidades de Saúde Locais, não deviam vir para o Hospital Central e, portanto, esse é que é o grave problema e, também aí, nós devíamos aprimorar o nosso discurso e unir os nossos protestos em relação a isso. -----

----- Ponte Pedonal. Esta foi alvo de vandalismo e segunda-feira vai ser intervencionada. ----

----- Placas de sinalização. Estas não são as mais indicadas. Sinceramente, estou disponível para ajudar e colaborar nesta questão. -----

----- Casais Velhos estão em abandono. Eu deixo aqui um desafio. Recebi informação que, a Associação dos Carros Clássicos, ficou sem sede. Porque não alojá-los lá? Estes estão disponíveis a manter qualquer instalação. Senhor Presidente da Junta, porque não entra em contato com eles? Dê-se uma ocupação digna ao imóvel. -----

----- Eles com certeza até aceitam a proposta. -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do art.º 25º do Anexo I, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.**-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Muito obrigado Senhor Presidente, passamos então ao ponto dois da nossa Ordem de Trabalhos. -----

----- Com o beneplácito deste cidadão que preside à Assembleia, são atendidas, também, as inscrições à cerca da apreciação da informação oral, dita pelo Senhor Presidente de Câmara.” -

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão dizendo que: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, muito obrigado. Introduzindo este ponto, a bancada da Coligação “Unir pela Mudança” quer agradecer ao Senhor Presidente da Câmara pela elevação e, também, pela análise macro que fez na sua intervenção anterior. -----

----- É bom nestes fóruns, nós conseguirmos discutir calmamente o que é a política e sairmos daqui esclarecidos. -----

----- Política é servir as pessoas, a política também é a alegria e se houver ironia, se houver humor, mas sempre dentro do respeito necessário, é sempre bem-vindo. Deixo aqui este agradecimento ao Senhor Presidente da Câmara, dizendo-lhe também que, da parte da nossa bancada, tem todo o conforto para o que é a proteção da população e a proteção do bem público. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- O PSD, é sempre um partido que está disponível para ajudar e colaborar no bem da população e, ficamos também agradados com a notícia que a Variante Sul não está esquecida e, é um projeto para andar para a frente.-----

----- Relativamente ao ponto Senhor Presidente da Assembleia, muito obrigado. Fazendo a análise do documento enviado, esta bancada continua a notar pouca obra. Falta obra e há obra mal programada, no nosso entender e, já o referimos aqui várias vezes, é a nossa opinião e continua aqui a ser vincada.-----

----- Senhor Presidente disse-nos há um ano nesta Assembleia, que vai andar por aqui e quando menos espera, vai cá estar e, nós não queremos esperar por si, nós queremos que o Senhor Presidente da Câmara esteja cá sempre e, que as obras no Concelho de Montemor-o-Velho aconteçam e sejam programadas e discutidas e, também, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, desculpe-me aqui o arrojo e a ironia porque nós nas faltas do Senhor Presidente da Câmara, também temos aqui outro Senhor Vereador que tem participado ativamente em todos os fóruns que pode e, deixo aqui a questão, se também não temos um candidato à vista, para além do nosso membro António Augusto Torres, ficava aqui a questão.

----- Sobre a Feira de Ano. A nossa bancada quer deixar aqui o reconhecimento ao Executivo Municipal, ao Senhor Presidente da Câmara, pelo trabalho que fez.-----

----- A Feira de Ano, é uma festa que é central e querida pelo Concelho e, nós não nos podemos desviar dela e nem podemos desviar do assunto. Este ano, tem os seus pontos positivos e, já aqui falamos sobre o aglomerar de pessoas ao Concelho.-----

----- A Feira de Ano, também serve, mesmo para a própria população, para o divertimento da própria população, para a fonte de rendimento que as Associações têm durante a Feira, também, deixar aqui o reconhecimento pela qualidade dos artistas, dizer que em termos orçamentais, havendo a transparência, deviam ser mencionados e esclarecidos, quais é que são os valores que estão envolvidos na Feira de Ano e, dizer também aqui, claramente, que é uma opção política e, se o Senhor Presidente da Câmara optou por gastar 100, 200 ou 300, é opção política e, que nós aqui apenas podemos discutir o que é política e reconhecer que a Feira foi atrativa. Para o próximo ano, também, ficamos agradados em ouvir a sua intervenção que reconhece que há pontos negativos que têm de ser melhorados e, nós acrescentávamos aqui alguns como, a segurança que deve ser revista dentro da Feira e, também, os próprios parques de estacionamento, mas no conto em geral, temos de reconhecer o trabalho realizado.-----

----- Eu na última Assembleia, referi que setembro não era só o mês da Feira de Ano, ainda bem que o referi. Nós, o PSD, somos um partido responsável e que não está para encontrar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

defeitos, está para acrescentar. -----

----- Ainda bem, que referi que setembro não é só o mês da Feira de Ano, porque setembro também, é o mês do início do ano escolar e já nós referimos que vemos com agrado a preocupação que houve neste evento e, o que nos deixa mais triste, é a inclusão das atividades extracurriculares quando é referida a possibilidade de haver piscina, porque se o PSD abriu as piscinas municipais, o Partido Socialista fechou-as e, este é o ponto que queremos deixar bem claro e, fechou-as por vontade própria. -----

----- As piscinas estão fechadas, também ouvimos aqui com agrado que há vontade de as reabrir, por outro concurso público e, a única pergunta que eu deixava no final da minha intervenção, era saber se o Senhor Presidente nos podia detalhar qual vai ser o procedimento que está inscrito na informação escrita para manutenção e reabilitação da piscina municipal. Muito obrigado.” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Relativamente ao que foi referido sobre a segurança na Feira do Ano, permita-me discordar de si. A meu ver, até houve segurança em excesso e vou-lhe dizer porquê! Esse, é um dos pontos negativos que eu próprio aponto à nossa própria organização. Nós, fizemos o evento com algum constrangimento e demos demasiada força e importância à segurança e, tivemos que rever e afrouxar um bocado no decorrer do evento, que efetivamente, mais segurança e havia mais preocupação com a segurança, com os horários que, eu próprio tive de me insurgir porque as pessoas queriam mais tempo, outro tipo de liberdade e de espaço, que não estava a ocorrer. Portanto, eu aí permita-me discordar, excesso de segurança não quer dizer que para o ano não tenhamos de ter preocupações, só que as derivas que havia ali com os seguranças e o excesso de zelo de algumas pessoas, era absolutamente inacreditável. -----

----- Quanto à questão da piscina. Relacioná-las com as AEC’s, permita-me dizer que a piscina e as AEC’s nunca se casaram, aliás, há uma guerra sempre latente, uma vez que queriam a utilização gratuita das piscinas e, nós fizemos algumas experiências em relação à mesma. -----

----- Permita-me referir ainda que, às vezes as pessoas vêm as coisas a acontecerem e, eu aqui tenho de deixar um elogio aos Serviços e à Senhora Vereadora, no sentido de que, nós fomos ficando com as AEC’s aqui assim numa situação absolutamente inacreditável. Nós apercebemo-nos por um email que veio errado para a Câmara, em julho, que iríamos ter que realizar as AEC’s. -----

----- Não sei se percebem, o Agrupamento demora 4 ou 5 meses a organizar as AEC’s e, nós apercebemo-nos de um email, que por acaso veio errado para a Câmara, que provavelmente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

íamos ficar com as AEC's e, fomos notificados em agosto para organizarmos as AEC's para setembro. Isto é vergonhoso, é lamentável, é um absoluto desrespeito para com o Município de Montemor-o-Velho, de algumas pessoas ligadas a este setor e eu, sinceramente, já não consigo fazer mais nada desta "gente", mas quero aqui elogiar os Serviços e a Vereadora, do esforço que fizeram e, vou dizê-lo porquê! Nós, não falhamos nenhuma aula porque os Serviços, os nossos próprios recursos vão dar as aulas, porque a empresa que nós contratamos, sim porque tivemos de o fazer e, não consegue contratar em tão curto espaço de tempo, pessoas que estejam interessadas em fazer uma hora em Pereira, outra hora em Montemor, outra hora na Carapinheira, não há ninguém, isto é completamente irrealista e, portanto, quero aqui agradecer publicamente aos Serviços, às pessoas que estão a fazer um esforço incrível, que não está no âmbito das suas funções, mas que vão fazê-lo e, isso é louvável, para que os alunos tenham as AEC's.-----

----- Quanto à questão da piscina municipal, eu já respondi. O contrato vai ser assinado na segunda-feira. Agora, não posso dizer se vai faltar o material, se a empresa vai cumprir, não posso, não é possível neste momento dizer. E, já de agora não foi este Executivo que encerrou as piscinas! Eu já expliquei o quê que aconteceu nas piscinas e, só lamento é que não tenham o interesse de irem lá ver com os seus próprios olhos, o quê que se passou com as piscinas. Não tem nada a ver com este Executivo! Portanto, este Executivo está a reparar, está a pôr aquilo como deve ser, agora é obvio, também, não posso controlar, nem ver, nem ter a noção da capacidade de adivinhação de que ia acontecer uma guerra na Ucrânia, que ia acontecer um conjunto de situações que estão a criar imensas dificuldades, seja nas obras da piscinas, seja nas obras todas que o Município está a fazer, nós estamos a ter muitas dificuldades em concluir as obras, os empreiteiros não nos estão a concluir as obras e, temos financiamentos comunitários, temos que cumprir prazos e, isto não tem nada a ver com o Município de Montemor-o-Velho, não tem nada a ver com a inabilidade do Executivo, nem sequer dos Serviços, dos nossos trabalhadores, tem a ver com uma contingência que era absolutamente estranha e imprevisível e, que já de agora, permitam-me este comentário para finalizar a minha intervenção, a Comunidade Europeia levou e, aqueles senhores contingência burocratas de Bruxelas, levaram uma grande lição, porque é assim, políticas da PAC, políticas europeias, todas elas estão erradas, andaram a bater nas "costas" do Putin e, hoje, têm que se ver com ele. Um País como a Alemanha, um País tão moderno, tão desenvolvido, como é que se deixou levar, como é que se deixou enclausurar, como é que se deixou ficar refém? Isto é verdadeiramente inacreditável, portanto, é uma grande lição para a Europa, para estes grandes políticos que temos na Europa."

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Retomou a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) dizendo que: “Muito obrigada Senhor Presidente. Obrigada pela explicação. A questão que me falou das AEC’s, eu só as mencionei porque estão anunciadas as atividades abertas de nataçãõ e, por isso, quando estão abertas atividades de nataçãõ, eu deduzi que fossem na piscina municipal e, por isso, que estamos no órgãõ em que devemos ser esclarecidos e, faço estas questões mesmo para ser esclarecido. -----

----- Iguamente quanto à questão da piscina, quando perguntei que procedimento era este que estava inscrito, é mesmo para saber que procedimento é este, o quê que vamos fazer ao procedimento anterior que está em dissidio, apenas para esta Câmara ficar esclarecida do quê que está a ocorrer aqui.” -----

----- Retomou a palavra o PCM dizendo: “Só esclarecer que aquilo que o Senhor membro questionou, não tem nada a ver com as AEC’s, tem a ver com as atividades de apoio à família e, portanto, uma coisa é, atividades de apoio à família outra coisa são as AEC’s.” -----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Antes de passar ao ponto três, apenas dois comentários, deste cidadão que preside à Assembleia Municipal, entendam que é do Fernando Ramos. -----

----- Um é que, espero que de facto o Senhor Presidente da Câmara, ao desenterrar o cadáver e, que toda a gente aqui o aceitou, seja o cadáver de Lázaro. Aqueles que são da cultura judaico-cristã saberão que, Lázaro foi desenterrado e ressuscitou, porque outros cadáveres têm sido desenterrados, mas não voltaram à vida. Ora, o que nós esperamos, é que esse cadáver seja Lázaro. -----

----- O segundo comentário e, essa deixo ao critério de todos os membros da Assembleia, porque, de alguma forma, me custou ouvir e que também vejo, às vezes, nas redes sociais algo que eu considero uma injustiça, nem digo para com a Câmara, mas para com os Serviços Culturais da Câmara Municipal. -----

----- Se os meus amigos e as minhas amigas, consultarem a página da Câmara Municipal, verão quanto trabalho eles têm , quantas iniciativas são promovidas neste Concelho. Portanto, vou deixar aqui uma proposta/decisão do Presidente da Assembleia Municipal: se os meus amigos e amigas que são membros da Assembleia Municipal, não disserem nada até ao dia quinze de outubro, os Serviços que dão apoio à Assembleia Municipal facultarão os vossos endereços de email aos Serviços Municipais da Cultura, para que os integrem na lista de divulgação das iniciativas promovidas, se, porventura, não estão já integrados nessa lista. Verão que, de facto, os Serviços da Cultura trabalham, as atividades culturais acontecem. Curiosamente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

na iniciativa “Castelo Sente” que o Sr. Presidente falou, e só a título de exemplo, desafio-os a que se se pretenderem inscrever para a atividade que vai decorrer hoje à noite verão que não é possível, porque está esgotada há dez dias. Ora isso diz bem daquilo que os Serviços Culturais da Câmara tem estado a fazer e se, durante o dia, as iniciativas podem ter pouca adesão, outras que são à noite, estão quase sempre esgotadas.-----

----- Portanto, sabem que eu às vezes tenho umas opiniões que são dissonantes, mas quando julgo que estão a cometer uma injustiça, tenho de o dizer e, portanto, se não disserem nada aos Serviços da Câmara eu, facultarei os vossos endereços de email ao Serviços Culturais para que tenham de facto conhecimento e possam participar nas atividades, se for essa a vossa vontade.”

----- **3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano 2022-2026.**-----

----- Tomou a palavra o PMAM dizendo que: “Passamos então ao ponto três da nossa Ordem de Trabalhos, e o ponto três é aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 3ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento 2022 e Grandes Opções do Plano 2022-2026.-----

----- Usou da palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Senhor Presidente, muito obrigada. Nós reparamos pela informação escrita que há uma incorporação de cerca de 140 mil euros e, nós queríamos esclarecimentos acerca deste valor e em que rubricas é que estão inseridos.”-----

----- A pedido do PCM, usou da palavra a Dr.ª Lucette Neto que disse: “Boa tarde a todos. Relativamente à questão que foi colocada pelo membro da Assembleia Bruno Ferrão, informo que, com a aprovação do orçamento de Estado em junho, verificou-se um aumento das transferências via orçamento de Estado. Essa situação resulta do aumento do FEF, do FSM e da diminuição do IRS e do IVA, ou seja, houve aumento em algumas rubricas e diminuição noutras e, portanto, há um aumento geral de 140.765,00 euros que foi objeto de uma alteração ao orçamento.-----

----- Essa verba foi inscrita no lado da receita e tem uma compensação do lado da despesa, do mesmo valor. Essa verba foi afeta ao Castelo Mágico porque ao longo do ano, a verba tinha sido retirada para reforçar a alimentação escolar, ou seja, acabou-se por repor simplesmente uma situação que se retirou ao longo do ano e repôs-se agora, com a aprovação do orçamento de Estado.”-----

----- Retomou a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) dizendo: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, muito obrigado pelo esclarecimento e um agradecimento especial ao técnico que nos esclareceu esta reafectação.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

----- Ficamos a saber então, que o valor foi reafectado ao Castelo Mágico, um evento que vai decorrer para o final do ano e, esta será a última sessão da Assembleia Municipal, antes do evento. -----

----- Como alertámos na última análise que fizemos do evento, deixamos aqui, novamente, as nossas preocupações para um evento que acreditamos que será potenciador da economia do Concelho de Montemor-o-Velho e, deixamos apenas aqui o alerta para o custo das entradas das crianças do Concelho e deixamos, também, o alerta à intenção se a população de Montemor-o-Velho podia ser bonificada no custo das entradas, já que é um evento patrocinado pelo Concelho de Montemor-o-Velho. Muito obrigado.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----	-----A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	-----Abstenção -----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	-----A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto -----	-----Abstenção -----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	-----A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões -----	-----A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte-----	-----Abstenção -----
----- Patricia Isabel Rama Rocha -----	-----A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira-----	-----Abstenção -----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	-----A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires -----	-----Abstenção -----
----- Liliana Isabel Batista Duarte -----	-----A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	-----Abstenção -----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	-----A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres -----	-----Abstenção -----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----	-----A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	-----A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----	-----Abstenção -----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----	-----A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente -----	-----Abstenção -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa -----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente-----A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou-----A Favor -----

----- 4. Aprovar, sob proposta do executivo Municipal, a redução de 50% das taxas municipais ao abrigo das disposições previstas no artigo 61º do Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização (RMEU), solicitada no âmbito do Processo n.º 01/2021/540.-----

----- Pediu a palavra o membro Dulce Ferreira (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Sr. Presidente, como é a primeira vez que estou aqui a intervir, aproveito para cumprimentar todos na sala. -----

----- Quero aqui declarar conflito de interesses com o conteúdo do ponto e, pedir a sua autorização para sair da sala.”-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Está autorizada.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor -----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----
 ----- Carlos Rafael Dias Pinto -----A Favor -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano-----A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões -----A Favor-----
 ----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte-----A Favor-----
 ----- Patricia Isabel Rama Rocha -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----
 ----- Carolina Ferreira Aires -----A Favor -----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte -----A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor -----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor -----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----
 ----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----A Favor -----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa -----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente-----A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou -----A Favor -----
 ----- Voltou a fazer parte da sessão o membro da Dulce Ferreira. -----

----- **5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a alteração de compromisso plurianual - Reabilitação Urbana em ARU – Reabilitação do Edifício Letra – PARU 2.**-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----A Favor -----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

----- Carlos Rafael Dias Pinto -----A Favor -----
 ----- José António Pessegueiro Serrano -----A Favor-----
 ----- Telma Margarida Neves Simões -----A Favor-----
 ----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte-----A Favor-----
 ----- Patricia Isabel Rama Rocha -----A Favor-----
 ----- Dulce Maria Melo Ferreira -----A Favor -----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto-----A Favor-----
 ----- Carolina Ferreira Aires -----A Favor -----
 ----- Liliana Isabel Batista Duarte -----A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor -----
 ----- Tiago Dinis Santos Silva -----A Favor-----
 ----- António Augusto dos Santos Torres -----A Favor -----
 ----- Cláudia Margarida Faria Gaspar -----A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----
 ----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal -----A Favor -----
 ----- João Carlos Silva de Carvalho Rama -----A Favor-----
 ----- Ana Maria Batista Vaz Valente ----- A Favor -----
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro -----A Favor-----
 ----- Rui Paulo Oliveira Costa -----A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Sérgio Silva Valente-----A Favor -----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- João Paulo de Almeida Ângelo-----A Favor-----
 ----- Ricardo José Araújo Monteiro-----A Favor-----
 ----- Nuno Nobre Valente-----A Favor-----
 ----- Susana Isabel dos Santos Grou -----A Favor -----
 ----- **6. Autorizar, sob proposta do Executivo Municipal, o início de procedimento -
 Aquisição em regime de locação financeira de 1 (uma) viatura elétrica, ao abrigo da
 candidatura aprovada pelo Fundo Ambiental.**-----
 ----- O PMAM deu a palavra o membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Senhor Presidente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

da Câmara, não quero que tome as minhas intervenções como um ataque, porque a maior parte das vezes não são, são mais pedidos de esclarecimentos, pelo que gostava que isso ficasse claro.

----- Em relação à autorização da aquisição da viatura elétrica e, peço desculpa, mas fiquei com algumas dúvidas e, somos supersensíveis aos temas ambientais e, este em particular, a utilização de viaturas elétricas, não é isso que está em causa. Fiquei com dúvidas em relação, o porquê que foi definido ou como é que foi definido este valor máximo de 62.500,00 euros e, para que fins estão pensadas estas viaturas elétricas.” -----

----- O PMAM deu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir pela Mudança) que disse: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal muito obrigada. Nós também queríamos um esclarecimento e primeiro, adianto-me, de que a nossa bancada vai se abster neste ponto porque é um assunto de gestão interna do Município a decisão de adquirir ou não viaturas e, portanto, abstemo-nos, mas gostávamos que nos esclarecesse, se pudesse, qual é o ponto de situação do concurso anterior, das quatro viaturas. Nós sabemos que este concurso vem no seguimento do concurso anterior e que, já foram adquiridas quatro viaturas ou que já houve procedimento para quatro viaturas e, queríamos saber qual é que era o ponto de situação do concurso anterior. Obrigado.” -----

----- Usou da palavra o PCM dizendo: “Eu vou solicitar à Chefe da Unidade de Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal, Eng.ª Catarina Costa, que venha explicar todo o nosso programa das viaturas, para vocês terem uma explicação técnica, mas é minha intenção enquanto aqui estiver, se puder substituir todas as viaturas por viaturas elétricas e, se puder fazê-lo, aproveitando todos os apoios que existam disponíveis no Fundo Ambiental e noutras candidaturas, para que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho esteja equipada com menos possível de viaturas poluentes.” -----

----- Outra nota importante, é que estes processos, tal como estão configurados, são extremamente complexos, demorosos e têm que ir a Tribunal de Contas e, porque só as podemos adquirir desta forma, não há outra via. -----

----- Esta situação, é mais uma daquelas incongruências que somos vítimas e sinceramente, tenho vindo a aperceber-me da facilidade com que este Governo desperdiça oportunidades, este e outros. Como é possível, para se comprar uma viatura, ter que se percorrer o “caminho das pedras”, um “calvário” absolutamente incrível e, portanto, eu vou continuar a adquirir viaturas elétricas sempre que puder, não há volta a dar-lhe, é uma situação que temos de investir.” -----

----- A pedido do PCM, usou da palavra a Chefe de Unidade de Ambiente, Limpeza Urbana e Saúde Animal, Eng.ª Catarina Costa que disse: “Boa tarde a todos. Relativamente à questão aqui

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

colocada, o montante que vem aqui à Assembleia, é o montante máximo permitido na candidatura, que são os 62.500,00 euros, portanto, não há uma viatura escolhida e mediante a vossa autorização, vamos iniciar os procedimentos e aí sim vamos obter o valor de mercado para a viatura. Este está com algumas dificuldades em obter as viaturas a um bom preço, portanto, vamos tentar fazer o melhor e escolhendo a viatura, mediante aquilo que também o mercado nos vai responder, daí os 62.500,00 euros para esta candidatura, que pressupõe a aquisição em locação financeira de uma viatura elétrica e um posto de carregamento elétrico. -----

----- O posto de carregamento, a Câmara Municipal tem a capacidade de avançar com a aquisição sem ser necessário vir à Assembleia Municipal. A viatura por ser um regime de locação financeira vem aqui, portanto, e os 62.500,00 euros vem da candidatura e não de qualquer pesquisa de mercado que tenhamos nesta data.-----

----- Foi também questionado o ponto de situação do concurso anterior e para quê que se destinam as referidas viaturas. Estas destinam-se aos Serviços da Câmara Municipal, é intenção do Executivo e dos Serviços, que estão a trabalhar nesse sentido, de fazer a substituição da frota municipal por viaturas ecológicas e mais eficientes e, nesse sentido, temos vindo a trabalhar para isso. --- -----

----- As quatro viaturas que a Assembleia Municipal já autorizou o ano passado, já decorreram os procedimentos de escolha da viatura e da locadora, encontramos-nos em fase de remessa para visto do Tribunal de Contas e, a informação que obtive antes da sessão da Assembleia iniciar, é que estão em condições de serem remetidos na segunda-feira os processos para Tribunal de Contas e só depois disso nos serão entregues. -----

----- Vêm quatro viaturas e, aquilo que nós conseguimos foram dois Nissan Leaf e duas viaturas de carga e são viaturas para os Serviços Municipais da Logística.-----

----- Temos já uma viatura elétrica ao serviço da Câmara Municipal, neste caso, afeta ao Serviço da Unidade de Ambiente. Trata-se de uma viatura pequena que consegue fazer muitos serviços no Centro Histórico de Montemor-o-Velho e, temos para entrega no próximo mês, uma viatura elétrica no âmbito de uma candidatura dos Bio Resíduos, para fazer a recolha do bio Resíduos no Centro Histórico da Vila.” -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 32 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	-----Abstenção-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Carlos Rafael Dias Pinto-----	-----Abstenção-----
----- José António Pessegueiro Serrano-----	----- A Favor-----
----- Telma Margarida Neves Simões-----	----- A Favor-----
----- Patrício Emanuel Pereira de Almeida Duarte-----	-----Abstenção-----
----- Patricia Isabel Rama Rocha-----	----- A Favor-----
----- Dulce Maria Melo Ferreira-----	-----Abstenção-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	----- A Favor-----
----- Carolina Ferreira Aires-----	----- A Favor-----
----- Liliana Isabel Batista Duarte-----	----- A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	-----Abstenção-----
----- Tiago Dinis Santos Silva-----	----- A Favor-----
----- António Augusto dos Santos Torres-----	-----Abstenção-----
----- Cláudia Margarida Faria Gaspar-----	----- A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	----- A Favor-----
----- Rodrigo Manuel Ferreira Pardal-----	-----Abstenção-----
----- João Carlos Silva de Carvalho Rama-----	----- A Favor-----
----- Ana Maria Batista Vaz Valente-----	-----Abstenção-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Rui Paulo Oliveira Costa-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Sérgio Silva Valente-----	----- A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- João Paulo de Almeida Ângelo-----	----- A Favor-----
----- Ricardo José Araújo Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Nuno Nobre Valente-----	----- A Favor-----
----- Susana Isabel dos Santos Grou-----	----- A Favor-----
----- 7. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local. -----	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- O PMAM deu a palavra o membro Carolina Aires (CDU) que disse: “Não é um pedido de esclarecimento, mas não podia deixar de comentar este ponto, porque é sem dúvida um tema que me afeta pessoalmente como mulher, daí de louvar a implantação e construção deste plano.

----- Muito para além deste plano, sem dúvida que considero que a sociedade tem ainda muito para fazer, muito por dizer, muito por enraizar porque eu acho que isto acaba muito por uma questão cultural em que vivemos, na valorização e na igualdade da mulher e do homem, porque infelizmente continuo a ver uma sociedade bastante desigual e sempre em prejuízo em relação à mulher, sobretudo à mulher como mulher, sexo feminino, à mulher como mãe e à mulher também, como profissional, e esta desigualdade e dificuldade, é tão mais percebida e sentida, quanto maior o grau de vulnerabilidade socioeconómica, portanto, reforço o meu louvor para que o nosso Concelho seja signatário desta Carta.”-----

----- A AM tomou conhecimento da Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e Homens na Vida Local, que se anexa.-----

----- **8. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais - Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A.**-----

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, muito obrigado pela palavra. O ponto é a tomada de conhecimento sob proposta do Executivo para os Relatórios Trimestrais da empresa intermunicipal de Águas, ABMG.-----

----- Sentimo-nos presos a uma “linha de comboio” e, peço desculpa a simbologia, sentimo-nos presos a uma “linha de comboio” e vimos o comboio a chegar. Pouca terra, pouca terra, pum, pum, faz o comboio e, nós sentimo-nos cada vez mais presos e vamos ser abalroados pelo gigante que aí vem.-----

----- A ABMG disse-nos que estava em choque pelo preço da eletricidade. Peço desculpa a confiança, mas em choque estou eu! Em choque estou eu, em ver uma empresa estatal, que pertence ao setor empresarial do Estado, em que os seus sócios são três Municípios, em ver que uma empresa perde o decoro em ter este tipo de comentário, pondo o interesse das populações de parte. O interesse público e o interesse das populações, será, o bom serviço da água e a baixa tarifa da água, esse sim, deveria ser a preocupação da ABMG e, não deveria estar em choque com o preço da eletricidade, eu é que estou em choque com as declarações da ABMG. Esta, sim, deveria estar preocupada, com políticas de transição energética, políticas de redução de perda de gastos, para dar um melhor serviço à sua população e, nós ao ver este relatório trimestral,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

eu volto a dizer, pouca terra, pouca terra, pum, pum, ele está a chegar e vai-nos passar por cima.”-----

----- A AM tomou conhecimento dos Relatórios trimestrais ABMG, E.I.M, S.A - Lei 50/2012, de 31 de agosto – Deveres de informação das empresas locais, que se anexam.-----

----- 9. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Muito obrigada Senhor Presidente. O presente relatório dá-nos a informação sobre a situação económica e financeira do primeiro semestre, assim como, a informação da execução orçamental.-----

----- Podemos verificar que os resultados são positivos e demonstram rigor na gestão financeira e orçamental do Município.-----

----- Na execução orçamental do lado da receita, verifica-se uma diminuição homóloga de 8,45% na receita total, devido essencialmente a transferências de capital que resulta como é próprio do fim do ciclo dos programas de financiamento comunitário, como é o PT 2020.-----

----- Do lado da despesa, verifica-se uma diminuição homóloga de 8,68% advindo essencialmente à não execução de despesa de capital pelas razões já ditas, o que confere à execução uma razoabilidade de gestão e equilíbrio.-----

----- Verifica-se ainda, que a 30 de junho de 2022, todas as rubricas apresentam uma despesa inferior à orçamentada, mas mais, as receitas totais cobrem o valor das despesas totais e com uma folgada capacidade de 148% e, as receitas correntes que representam 57% da receita total, são suficientes para cobrir a despesa corrente.-----

----- Permanece um cumprimento com o prazo médio de pagamentos, mantendo uma relação de confiança e cumprimentos com os stakeholders.-----

----- Na dimensão económico-financeira verificamos o aumento do ativo líquido face a 31 de dezembro de 2021 e o passivo diminuiu 15%, 2,1 milhões de euros. O resultado líquido do período do 1º trimestre é de 2,3 milhões de euros.-----

----- Perante tais resultados, ainda que reportado ao semestre, tem esta Assembleia Municipal, em representação democrática dos nossos concidadãos, a confiança de uma gestão prudente, eficiente e eficaz do Executivo Municipal, em concreto do Senhor Presidente, que nos tem vindo a habituar a ciclos consecutivos de bons resultados económicos e orçamentais, contrariando assim, um passado pautado sem este rigor, que é felizmente cada vez mais longínquo.”-----

----- Pediu a palavra o membro Bruno Ferrão (Coligação Unir Pela Mudança) que disse: “Caro

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão ordinária de 2022, setembro, 30

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, agradeço-lhe a palavra, agradeço também ao membro da Assembleia Municipal Albertina Jorge, pela explicação que nos deu do documento técnico.-----

----- Se não há obra o dinheiro tem que estar em algum lado e, é isso que nós retiramos da análise do documento. Agradecemos aos técnicos pela boa elaboração do documento e, nunca esquecendo que é um documento técnico e que aqui estamos a discutir política. Obrigado.” ---

----- A AM tomou conhecimento da Informação Semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município, que se anexa.-----

----- **10. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2022 e 31/08/2022.**-----

----- A AM tomou conhecimento da Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2022 e 31/08/2022 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas, que se anexa.-----

----- **11. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2022 e 31/08/2022.**-----

----- A AM tomou conhecimento da Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2022 e 31/08/2022 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais, que se anexa.-----

----- **12. Intervenção do público, em cumprimento com o artigo 49.º n.º 1 da lei 75/2013 de 12 de setembro na sua atual redação dada pela lei 66/2020 de 04 de novembro.**-----

----- Verificou-se a existência de público.-----

----- Esteve presente o munícipe José Mendes Simões Monteiro, residente na Rua da Lomba, n.º 11, na Freguesia da Carapinheira, que disse: “Boa tarde Senhor Presidente da Assembleia Municipal, muito obrigado por me conceder o uso da palavra. Cumprimento os outros membros da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, a todos muito boa tarde.-

----- Vou procurar ser o mais sucinto possível, não venho aqui pedir nada ao Senhor Presidente da Câmara, nem o criticar, nem reivindicar nenhuma obra, mas apenas, tentar sensibiliza-lo para a execução de algumas obras, que na minha opinião, acho que já há muito haviam de ser feitas.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Vou começar por algumas, em que me apraz registar e que já estão em curso ou foram concretizadas e, como pelo restauro do Convento dos Anjos. É com agrado que vejo aquela obra porque tudo o que se puder fazer pela recuperação do património, nunca é demais, depois de tão mal tratado ter sido no passado, abandonado e até destruído, Montemor-o-Velho perdeu muito património, o enquadramento é uma obra atual, eu sempre que lá passo e vejo a rotunda, lembro-me da Cindazunda, que tanta polémica criou em Coimbra, mas esta é muito mais bonita e também não se podia pedir um enquadramento, quando lá passavam só carros e carroças, pelo que temos de nos atualizar.-----

----- Sobre a zona ribeirinha, onde foram feitas aqui obras à beira do leito velho do rio, eu gostei e até passei lá entusiasmado um dia destes de bicicleta, mas chego à frente e esbarro-me lá com o sítio que fizeram a tourada e fiquei a pensar, então, mas isto não pertence ao mesmo? Olho para o lado e vejo uma cultura prospera, espontânea e exuberante de jacintos, agora já estão a ser removidos, mas há aí muitas zonas invadidas, onde antes se pescava e qualquer dia não temos sítios onde podemos pescar.-----

----- Sobre a estrada junto ao Centro de Alto Rendimento, já há tanto tempo esperada, é pena que não possa ser utilizada pelos agricultores, apesar de ter lá acessos previstos no projeto do regadio.-----

----- Sobre as obras em Arazede, eu gostei do que lá foi feito, no sentido de o trânsito ser mais fluído, inclusivamente, no Largo Silva Ferrão. Apenas fazer referência a isto para depois fazer contrastes onde ainda não foram feitas.-----

----- Sobre o arranque do novo ano escolar, não vou falar da piscina, do qual até tenho um cartão, mas não posso utilizar, porque o Senhor Presidente já deu as explicações que aceito.---

----- Em relação ao Pavilhão anexo ao Clube Desportivo Carapinheirense. Falaram-me aqui há dias que não está pronto a ser utilizado pelos alunos quando fazem ginástica.-----

----- Aproveito, também, para falar aqui, relacionado com esse tema, de um problema que já não é novo, que já tem mais de 50 anos, que é a falta de oferta educativas aqui no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho. Alguns alunos ao transitarem para o 10º ano, não podem continuar aqui a estudarem, causando mais encargos para as famílias e todos nos apercebemos que isto não está fácil e, não sei o que a Câmara pretende ajudar nessas situações, algumas pessoas contaram-me alguns relatos, mas eu também não posso ir por aquilo que me dizem. --

----- Passei nas Meãs e gostei de ver o arranjo urbanístico no Ribeiro, a obra está muito bem arranjada, em relação àquilo que eu conhecia, de alguns anos atrás.-----

----- Em relação à Feira de Ano, eu só lá fui 3 vezes e, gostei do que vi.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Vi lá um “mundão” de gente. As pessoas estão ansiosas por festas e por estarem uns com os outros e, achei engraçado. -----

----- Gostei do que vi, com principal destaque para o espaço reservado às Freguesias, foi feito com alguma inovação e num espaço que estava muito bem apresentado e, até o posso comparar, para melhor, com a Expofacil e, isto, “a cavalo dado não se olha a dente” eu propunha, também, que no Castelo Mágico não se pagasse entradas, porquê que ali, se não pagam entradas e no Castelo Mágico há-de se pagar? Eu propunha também, que no Castelo Mágico não se pagassem entradas no futuro. -----

----- Agora, vou à parte pior. -----

----- Não está aqui agora o Senhor Presidente de Junta da Carapinheira, eu até lhe pedia desculpa, porque ele ainda tem paciência para me ouvir, mas é sobre as obras que lá faltam, aquilo é uma Freguesia e Vila que está esquecida, não se pode dizer, nem em rigor, que nada tenha sido feito depois que o Senhor começou aqui a governar a Autarquia em 2013, mas em relação às outras freguesias, tem que compreender que faltam lá obras, obras que até põem em causa a segurança das pessoas, por exemplo, o arranjo urbanístico da Rua da Lavariz, aquela rua que dá acesso ao Pão de Açúcar, que já abriu há 6 anos. É uma aventura alguém ir a pé fazer compras naquele espaço aprazível, eu costumo lá ir muitas vezes, porque os passeios são diminutos, o Senhor não tem culpa, aquilo foi construído numa altura em que as pessoas só pensavam andar de carro e então, agora, os que andam a pé? Estão sempre com o coração nas mãos. - -----

----- Mais para a frente, depois da Rua 13 de julho, na Rua Maria Leonor Joyce, que dá acesso à Bolêta, também carecia lá de um arranjo, pelo menos de um passeio de um dos lados. -----

----- Ali no largo do Alhastro, também, se impõe lá um arranjo urbanístico, de modo a que não haja lá constrangimentos para os camiões passarem, apesar de estar lá sinalização, muitas vezes eles vêm-se impedidos de passar. -----

----- Portanto, é o que eu tenho a dizer, peço desculpa, não quis ser incómodo, não vim aqui pedir nada, vim apenas sensibiliza-los, se o Senhor tiver a ideia de fazer algumas destas obras, eu gostava muito. Obrigado” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Em primeiro lugar, agradecer ao Senhor José Monteiro, os elogios que fez e, em nome do meu Executivo, em nome dos trabalhadores da Câmara Municipal, lhe agradeço a deferência e a forma elevada com que elogiou os Serviços e a atuação do Município. É importante, também, e é bom ouvir esse *feed back* por parte das pessoas. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Agradeço também as críticas e, vou tentar ser o máximo explícito na explicação que lhe quero dar.-----

----- A questão dos jacintos, é uma questão recorrente e, como eu já disse, aos membros da Assembleia, vamos ter jacintos durante os próximos 30 anos. -----

----- A Comunidade Intermunicipal, recebeu agora mais uma centena de milhares de euros para resolver a questão dos jacintos, onde há uma pequena componente para estudo e investigação dos mesmos, ou seja, que utilidade podem ter, porque nós acreditamos que se, eventualmente, for descoberta uma utilidade económica ou comercial, que as pessoas possam ter interesse em retirar os jacintos e, que só assim, estes desapareçam num instante. Esta, é daquelas soluções, que nós estamos a tentar encontrar, desesperadamente e, nesse sentido, estamos a aproveitar alguns estudos que estão a ser feitos no IPN, no Instituto Pedro Nunes, para dar utilização comercial ou económica aos jacintos e, tenho a certeza que, se isso acontecer, que os jacintos passam a ser procurados e, portanto, será uma forma de conseguirmos resolver esta situação. -----

----- A outra forma é, remover, remover, remover!-----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho já gastou rios de dinheiro na remoção e, portanto, é sempre dinheiro que é deitado fora, é que nem é dinheiro para festas, como às vezes sou acusado, a festa ali é mesmo lixo, é dinheiro para o lixo e, porque, não há qualquer utilidade naquilo, mas temos de preservar o meio aquático e isso é importante.-----

----- Não vou deixar de responder à questão do Pavilhão do Clube Desportivo Carapinheirense e, agradecer a pergunta ao munícipe, José Monteiro, porquanto, o Pavilhão do Clube Desportivo Carapinheirense, por razões estranhas à minha vontade e ao meu próprio querer e à minha própria capacidade de resolver os problemas, não é um edifício da Câmara Municipal, isto é, não é um edifício da Câmara Municipal do ponto de vista formal e, nós até acreditávamos que era, porque foi a Câmara Municipal, ao que parece, no passado, que o construiu e que fez um Protocolo com o clube, para este dar-lhe o devido uso e para poder receber algumas verbas do Ministério da Educação, para a manutenção do Pavilhão.-----

----- Ao abrigo do referido Protocolo, foi feita uma última obra pelo Município, no âmbito do Furacão do Leslie e, conseguimos recuperar o telhado, porque senão a coisa era ainda muito mais grave. -----

----- Entretanto, o Protocolo sessou e, do ponto de vista legal, nós deixamos de ter condições para fazer outro porque, efetivamente, não sabemos como este foi feito no passado, porque não temos legitimidade, porque quando nós confrontamos o clube, eles dizem, simplesmente, “não,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

isto, é nosso”, assim sendo, não tem que haver Protocolo de cedência ao Clube Desportivo Carapinheirense e, portanto, o Senhor José Monteiro é uma pessoa inteligente e percebe, desde logo, este problema. -----

----- Como o Município não tem a propriedade do imóvel, segundo aqueles que a reclamam, das duas uma, ou entramos em litígio com o Clube Desportivo Carapinheirense, que é algo que nós até queríamos evitar, contrariamente ao aquilo que se diz e, portanto, só tenho a agradecer o facto de me deixar falar, porque a Carapinheira anda mal informada, portanto, eu agradeço que depois passe a informação e, portanto, o Clube Desportivo Carapinheirense diz que o Pavilhão é deles e, portanto, nós não podemos intervir, também não podemos renovar o Protocolo, portanto, não podemos lá fazer obra e, logo aqui está respondido à sua questão. ----

----- Portanto, eu continuo a querer perceber e continuo a querer entender de quem é o Pavilhão. Penso, que o espaço onde o Pavilhão foi construído seria do Clube, até admito isso, mas penso que o edifício, a construção foi feita pela Câmara e, em termos jurídicos, podemos invocar no futuro uma ação industrial e imobiliária para fazer vingar a nossa propriedade sobre aquele espaço. Não queremos entrar em litígio com o Clube Desportivo Carapinheirense, que é um clube que nós muito respeitamos só que, neste jogo há, digamos, uma estratégia errada por parte de quem está a fazer o jogo, porque, efetivamente, quando vêm reclamar e dizer que o Pavilhão não é da Câmara, a partir desse momento, a Câmara fica sem qualquer meio para justificar o quer que seja em termos de intervenção no espaço, ou seja, obra no espaço. Enquanto tivemos o Protocolo em vigor, temos uma justificação e conseguimos justificar a obra, a partir do momento que o Protocolo caducou, “arrumou” e, a estratégia das pessoas que estão a fazer esta discussão, na minha ótica, está errada e, portanto, não sendo aquilo da Câmara, a pergunta está respondida. -----

----- Senhor José Monteiro, nós não podemos fazer qualquer obra. -----

----- Mais, nós fizemo-lo no passado porque, efetivamente, aquela era uma valência muito importante para a Educação, importantíssima. Hoje, estamos a equacionar resolver o problema de outra maneira, porque não podemos ficar parados e, nós sempre privilegiamos que os nossos alunos da Carapinheira, tivessem um espaço para poderem praticar a ginástica a coberto, com telhado, neste momento não é possível e, sempre fizemos a manutenção e, nós chegamos a situações muito ridículas, eu cheguei lá ir visitar aquele Pavilhão e não tinha as mínimas condições para os alunos tomarem banho, quando na verdade, o clube recebia uma importância, ainda não tão pequena quanto isso, do Ministério da Educação, para o aluguer do espaço, no âmbito do Protocolo que havia com a Câmara. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

----- Dar esta nota, que é muito importante, neste momento não temos qualquer possibilidade de intervenção, podem dizer mal do Presidente da Câmara, podem dizer que é o maior patife em relação ao Clube Desportivo Carapinheirense, mas há uma coisa que ele não faz, é obras num espaço que dizem que não é da Câmara e, portanto, a estratégia que foi montada por alguém em relação a este assunto, está errada. Se aquilo fosse da Câmara, passava a ser responsabilidade e tenho a certeza que os membros da Assembleia, os Vereadores, todos, vinham aqui reclamar junto do Presidente da Câmara, portanto, a estratégia está errada e, Senhor José Monteiro agradeço muito a pergunta.-----

----- Falta de ofertas educativas no Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho. Senhor José Monteiro, como eu gostava que o Senhor Diretor do Agrupamento o ouvisse. -----

----- Uma pessoa que é do povo, como todos nós, uma pessoa que não tem, se calhar, formação superior e tem a capacidade de ver isto, a capacidade de denunciar esta situação, só tem que ter a minha grande e profunda admiração. -----

----- Eu, subscrevo integralmente aquilo que diz.-----

----- Quanto à Feira de Ano, a questão de cobrar ou não cobrar. A Feira de Ano é impossível cobrar bilhetes. O espaço é tão grande, o dinheiro que nós gastávamos, por exemplo, podemos fazer uma obra como a da Expofacic, em que espaço da Feira de Ano seria permanente, mas eu não quero isso, não quero vedar aquele espaço com muros porque, efetivamente, só com muros é que se poderia impedir a violação daquele espaço, por parte das pessoas e, posso-lhe dizer que, mesmo não cobrando entradas, há aqueles “espertos”, que vêm de fora, e entram pelos campos de milho e estragam o milho todo, só para poderem entrar de borla nas festas de Montemor-o-Velho. Esta é a verdade e, atenção, não é para roubar, porque eles fazem-no em pleno evento, ou seja, eles vêm pelos campos de milho, arrombam as grades e, então, entram, pensam eles, à borla nas Festas de Montemor-o-Velho. -----

----- Portanto, não é possível vedar aquele espaço, o preço da vedação e o preço do aumento da segurança, superava, e muito, os 30.000,00 ou 40.000,00 mil euros, se cobrássemos 1,00 euro de entrada, logo, não seria rentável a cobrança de entradas. Cobrar, 30 ou 40 mil entradas num dia, não justifica aquilo que nós gastamos a mais, porque nem todos os dias temos esse número na feira. -----

----- No Castelo Mágico. O Castelo Mágico é um projeto que tem de ser diferente. Eu já expliquei isso, o Senhor José Monteiro não estava cá.-----

----- O Castelo Mágico, pretende-se que seja um evento profissional, um evento que tenha uma outra característica, que tenha capacidade de concorrer com Óbidos e com Santa Maria da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

Feira. Posso-lhe dizer que, o evento de Santa Maria da Feira custa 1.800.000,00 euros, que é um evento que não dá lucro, que é gerido por empresas municipais, portanto, não é uma situação que queiramos copiar de momento, no futuro, poderemos, eventualmente, criar alguma coisa que tem há essa dinâmica, mas o Castelo Mágico tem uma vocação de concorrer com esses grandes eventos nacionais e, é um evento que vende bilhetes em todo o País. -----

----- O Castelo Mágico não pode ser feito com entradas gratuitas, por uma razão muito simples, a lotação do Castelo é limitada e, por isso mesmo, nós, neste Castelo Mágico, vamos tentar trazer a festa cá para fora, para que, aqueles que não queiram ir ao castelo, possam visitar a Vila de Montemor-o-Velho e, desfrutar da animação. Posso-vos dar, como exemplo do conjunto de limitações que o castelo tem, no evento passado fechamos duas vezes a bilheteira, porque efetivamente, tínhamos atingido a lotação máxima, para segurança e até para o próprio desfrute das diversões que nós lá temos. -----

----- Falta de obras na Carapinheira. Não estou de acordo e, posso-lhe dizer que a Câmara Municipal tem feito obra na Carapinheira e, tenho os dados muito concretos e, portanto, é evidente que tem o direito de pensar isso e, eu não vou contestar isso. -----

----- O arranjo urbanístico da Rua da Lavariz, está em projeto. É uma boa novidade que eu lhe posso dar, está em projeto e, até ao final do ano nós pensamos que temos as coisas bem encaminhadas para podermos fazer alguma coisa, porque acho que, aquilo que aqui disse é algo que o Senhor Presidente da Junta, já nos tinha transmitido, é algo que também nós assumimos como prioritário, resolver naquela rua da Carapinheira e, portanto, o projeto está a ser feito, vai ter passeios, vamos ter a resposta que você aqui reclama. -----

----- Penso que é tudo. Obrigado.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse. “Antes de encerrar formalmente a reunião, e de solicitar que as deliberações sejam aprovadas em minuta, eu hoje vou encerrá-la da forma como ela começou. Não para vos explicar, porque não seria capaz, o índice de inflação, mas como eu há dias disse num outro sítio e, toda a gente percebeu, para vos explicar que de facto o que é o “índice do frigorífico”, que esse eu entendo. -----

----- E o “índice do frigorífico”, como os meus amigos e as minhas amigas já perceberam, com o mesmo dinheiro vocês estão a comprar menos coisas e, portanto, ou estão a gastar mais dinheiro para ter o frigorífico com as mesmas coisas ou estão a gastar o mesmo dinheiro, e têm menos coisas no frigorífico. -----

----- Provavelmente, durante este próximo mês de outubro, anunciado que está o suplemento de 125 euros às pessoas que ganham menos de 4 mil euros de salário bruto,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO***Sessão ordinária de 2022, setembro, 30***

poderemos, digamos, iludir o “índice do frigorífico”. Vamos depois para novembro e, em novembro teremos dois salários para aqueles que trabalham e, o índice do frigorífico continuará iludido. Em dezembro, provavelmente, pode-se começar a notar, mas fruto da onda de solidariedade que nessa época todos afeta, evidentemente eu julgo que, vamos ultrapassar o Natal sem se sentir o “índice do frigorífico”. Em janeiro, eu não quero ser profeta da desgraça, mas creio que “o índice do frigorífico”, será algo que todos vamos constatar. Por isso, o princípio da incerteza que o Senhor Presidente da Câmara falou e sobre o qual importa refletir e que nós devemos levar para casa e pensar nele de outra forma, como dizia o Senhor Presidente da Câmara, acho que ainda não nos apercebemos bem, mas a inflação está aí.-----

----- Finalmente, antes de encerrar a Assembleia e desejar-vos um resto de bom de fim de semana, informo que à saída, por trás, neste caso dos Senhores Presidentes de Junta, António Ferreira, João Girão e João Paulo, que estão na última fila, está uma informação que os Senhores Presidentes de Junta já têm, que é um folheto informativo da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, nomeadamente, quanto às questões dos sinais de alerta para as questões que devemos ter em consideração em situações de risco. Aconselho-vos, portanto, a que, cada um leve o seu exemplar.”-----

----- Está encerrada a Assembleia”-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Telma Margarida Neves Simões

A SEGUNDA SECRETÁRIA,

Patrícia Isabel Rama Rocha